



**BOLSA DE VALORES**  
**CABO VERDE**

# Relatório de Gestão e Contas 2019

## ÍNDICE

Lista de Principais Siglas e Acrónimos .....	5
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	6
1. Enquadramento económico .....	8
1.1. Enquadramento económico mundial.....	8
1.2. Economia Cabo-verdiana .....	8
2. Análise da Situação Económico-financeira .....	9
2.1. Indicadores Financeiros.....	9
2.2. Indicadores económicos .....	10
2.3. Indicadores do Mercado .....	11
3. Evolução da capitalização bolsista e cotações .....	13
3.1. Capitalização bolsista.....	13
3.2. Mercado de cotações oficiais.....	14
4. Operações realizadas em Mercado Primário.....	15
5. Operações realizadas em Mercado Secundário.....	19
6. Operações de Custódia e Liquidação de Eventos corporativos .....	24
6.1. Juros Vencidos .....	25
6.2. Dividendos .....	29
6.3. Amortizações .....	31
7. Transferências.....	35
8. Codificação ISIN .....	36
9. SÍNTESE DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019 .....	37
9.1. SISTEMAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO .....	37
9.2. MARKETING, COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	38
9.3. JURÍDICO E REGULAMENTAÇÃO .....	40
9.4. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO - SIGQ&RH.....	42
9.4.1 Sistema Integrado de Gestão de Qualidade.....	42
9.4.2 Recursos Humanos .....	44
9.5. RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	45
10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	46
10.1 Situação Patrimonial e Investimentos.....	46
10.2 Análise da Situação Económica e Financeira .....	47
10.2.1. Situação Económica .....	47



10.2.2. Situação Financeira.....	50
11. INFORMAÇÕES SOBRE O GOVERNO DE SOCIEDADE .....	50
12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	51
13. ASSINATURAS .....	51
ANEXO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS .....	52

### Índice de Tabelas

Tabela 1 - Indicadores financeiros - 2017 -2019 .....	10
Tabela 2 Principais indicadores do mercado .....	12
Tabela 3 Volume global de operações em mercado primário por tipo de operação.....	17
Tabela 4 Volume global de operações em mercado primário por Emitente.....	18
Tabela 5 Volume global de transações no mercado secundário por tipo de operação.....	21
Tabela 6 Volume global de transações no mercado secundário por Banco Operador .....	23
Tabela 7 Valores mobiliários registados na CLC.....	24
Tabela 8 Volume global de juros vencidos por Emitente .....	26
Tabela 9 Juros vencidos e não pagos por Emitente .....	27
Tabela 10 Volume global de Dividendos vencidos por Emitente .....	30
Tabela 11 Volume global de Amortizações por emitente.....	32
Tabela 12 Transferência de títulos por tipo de títulos e por tipo de transferência.....	35
Tabela 13 Emissão de códigos ISIN por emitente e por tipo de títulos .....	36
Tabela 14- Situação Patrimonial 2017/2019 .....	47
Tabela 15- Situação Económica 2017 – 2019 .....	48
Tabela 16- Distribuição das Receitas por rubrica 2018 -2019 .....	49
Tabela 17- Situação financeira 2017/2019 .....	50
Tabela 18- Aplicação de Resultados.....	51



## Índice de Figuras

Figura 1 Evolução da capitalização bolsista por segmento .....	14
Figura 2 Evolução da cotação das Ações .....	15
Figura 3 Volume global de operações em mercado primário .....	16
Figura 4 Distribuição do volume global de operações em mercado primário por tipo de título .....	17
Figura 5 Evolução do volume global de operações em mercado primário por Instituição .....	19
Figura 6 Volume global de transações no mercado secundário.....	20
Figura 7 Volume global de transações no mercado secundário (MERCADO DE BOLSA).....	21
Figura 8 Distribuição do Volume global de transações no mercado secundário por tipo de título .....	22
Figura 9 Frequência de movimentos de compra no mercado secundário por Banco Operador .....	23
Figura 10 Volume global de juros vencidos.....	25
Figura 11 Volume global de juros vencidos por tipo de título.....	27
Figura 12 Número de eventos sobre de juros vencidos por tipo de título .....	28
Figura 13 Evolução da média da taxa nominal de juros .....	29
Figura 14 Dividendo unitário por emitente.....	30
Figura 15 Volume global de Amortizações.....	31
Figura 16 Volume global de Amortizações por tipo de título.....	33
Figura 17 Número de Eventos sobre Amortizações por tipo de título .....	34
Figura 18 Evolução das Principais Custos 2017 – 2019.....	48
Figura 19 – Resultado líquido 2017/2018.....	49



## Lista de Principais Siglas e Acrónimos

AGMVM – Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários

ASA – Aeroportos e Segurança Aérea SA

BAI - CV – Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde

BCA – Banco Comercial do Atlântico

BCN – Banco Cabo-verdiano de Negócios

BCV – Banco de Cabo Verde

BIA – Banco Interatlântico

BT – Bilhetes de Tesouro

BVC – Bolsa de Valores de Cabo Verde

CAIXA / CECV – Caixa Económica de Cabo Verde

CLC – Central de Liquidação e Custódia

CVFF – Cabo Verde Fast Ferry

INPS – Instituto Nacional de Previdência Social

ISIN – International Securities Identification Number

MFP – Ministério das Finanças e do Planeamento

MP – Mercado primário

MS – Mercado Secundário

OD – Obrigações Diversas (engloba Obrigações Corporate e Municipais)

OT- Obrigações de Tesouro

PIB – Produto Interno Bruto

SCT – Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos

TACV – Transportes Aéreos de Cabo Verde

TT – Títulos de Tesouro



## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Cabo Verde vem experimentando um crescimento positivo nos últimos anos medido pelo PIB real que aumentou 4,9% em 2016; 3,7% em 2017; 5,1% em 2018; e 5,9% em 2019, de acordo com dados do BCV. Esta expansão foi impulsionada pela dinâmica nos setores da construção, da indústria, do comércio e do turismo. Em 2019, o crescimento beneficiou também dos desenvolvimentos positivos no setor dos transportes, apoiados por reformas implementadas durante o ano, incluindo a privatização da transportadora aérea e a expansão de suas rotas internacionais.

A mesma tendência teve a Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A, (BVC) cujos resultados também espelham o crescimento e o alinhamento com linhas estratégicas e metas definidas no Plano de Negócio 2017-2020. Os desafios estratégicos visando a liquidez e qualidades de serviços mantêm-se atuais materializando-se através da disponibilização às empresas e aos investidores de produtos e serviços adequados ao mercado, que transmitam segurança, transparência e credibilidade.

A performance da BVC em 2019 reflete-se no aumento da remuneração dos capitais próprios, na melhoria da eficiência, numa estrutura de capital sólida, que lhe permite fazer face aos investimentos que o mercado de capital exige, onde a inovação, particularmente no capítulo da tecnologia, constituirá um fator de competitividade e de afirmação da instituição como um “player” válido para todos os stakeholders do mercado.

O valor da credibilidade da BVC exige uma contínua aposta na excelência com vista a satisfazer as expectativas dos stakeholders, garantindo, de forma confiável e sistemática, a qualidade dos nossos produtos e serviços. Os fatores Recursos humanos, sistema de qualidade, inovação e compromisso constituíram a força motriz na materialização das estratégias e performance obtidos no ano de 2019.

O ano de 2020 adivinha-se especialmente complexo, devido ao impacto que o Covid-19 terá na economia Cabo-verdiana. São tempos difíceis e de grande incerteza, e que colocam uma forte pressão na economia e na sociedade. Esforços continuarão sendo feitos, alinhando a nossa política de gestão aos objetivos macros do mercado e estratégias nacionais, visando corresponder às expectativas para que foi criada proporcionando visibilidade, recursos, negociabilidade dos títulos e valores para todas as partes interessadas.

Mantém-se firme o propósito da BVC de promover o crescimento do mercado de capitais, que requer o envolvimento de todos os stakeholders na procura e implementação integrada de

soluções inovadores e viáveis, que potenciarão o crescimento económico do país, viabilizando um melhor futuro à Nação.

O Conselho de Administração deixa aqui expresso os seus agradecimentos pelo trabalho colaborativo e combinação de forças de todos os trabalhadores, operadores, emitentes, acionistas, investidores, parceiros e demais colaboradores, força propulsora do mercado de capitais, pelo comprometimento e suporte demonstrados.

**Manuel Joaquim Tavares de Lima**  
**Presidente do Conselho de Administração**  
**da Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A.**

## 1. Enquadramento económico

### 1.1. Enquadramento económico mundial

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), em 2019, a economia mundial registou uma desaceleração significativa (de 3,6% para 2,9%) em resultado de perturbações no comércio internacional, da intensificação de tensões geopolíticas e da perda de vigor de importantes mercados emergentes. Para 2020, o FMI traçava um cenário de recuperação da atividade económica global, assente na expectativa de aceleração das economias emergentes e abrandamento do PIB agregado dos países desenvolvidos. No entanto, o aparecimento da Covid-19 desencadeou a recessão mais profunda em décadas. Embora o resultado final ainda seja incerto, a pandemia resultará numa contração acentuada da economia a nível mundial.

O PIB dos EUA subiu 2,3% em 2019 (2,9% no ano anterior) e, na Zona Euro, a economia cresceu 1,2% (1,9% em 2018). O PIB da China cresceu 6,1% (6,6% em 2018), o registo mais baixo desde 1990, mas com sinais de estabilização no final do ano, traduzindo novos estímulos de política. No seu conjunto, as economias emergentes viram o respetivo crescimento do PIB descer de 4,5% para 3,7% em 2019, enquanto as economias avançadas desaceleraram de 2,2% para 1,7%. A inflação manteve-se contida nos EUA e na Zona Euro, não obstante o recuo do desemprego e a subida dos salários, sugerindo que as empresas absorveram parcialmente o aumento dos custos de produção (e, nos EUA, o efeito da introdução de tarifas) através de uma redução das margens. Nos EUA, a inflação homóloga fechou em 2,3%, vs. 2,2% em janeiro. Na Zona Euro, este indicador subiu de 1,1% para 1,3% no mesmo período, ainda longe do target. Na China, a inflação subiu de 1,7% para 4,5%, refletindo os efeitos da peste suína africana sobre os preços dos bens alimentares.

### 1.2. Economia Cabo-verdiana

No que concerne à economia cabo-verdiana, após um período de crescimento real do PIB, 4,9% em 2016, 3,7% em 2017, 5,1% em 2018 e 6,1% até terceiro trimestre de 2019, o impacto COVID no PIB será muito substancial. Segundo as últimas projeções do FMI a recessão económica deve representar a contração do PIB em torno de 5,5% em 2020 e 5,0% em 2021.

Os mercados financeiros continuam a ser destacados em diversos relatórios. O World Economic Outlook do FMI destaca a importância dos mercados financeiros no crescimento da economia mundial, assim como o impacto que os atos/decisões geopolíticos podem causar aos mercados financeiros. O African Economic Outlook, do BAD, destaca a integração dos mercados financeiros em África e faz referência ao progresso alcançado, mas classifica a integração como fraca. Um dos problemas para a fraca integração dos mercados financeiros é a reduzida sincronização nos



panoramas de governação financeira, assim como restrições legais presentes nos fluxos e transações financeiras transfronteiriços.

Relativamente ao mercado de valores mobiliários, pode-se dizer que o ano de 2019 teve uma melhor performance comparativamente com os anos transatos, caracterizado especialmente por um aumento do volume total de transações e do número de transações no Mercado Secundário. Relativamente ao Mercado Primário, manteve-se o grande volume de emissões, tendo-se verificado uma maior variedade de operações: leilões de títulos do tesouro, operações de colocação particular sobre Obrigações Diversas, operações de Venda Direta sobre Ações e oferta pública de venda sobre Ações, com destaque para os primeiros que representaram aproximadamente 90% do volume global de operações em mercado primário.

No final de 2019, a capitalização bolsista situava-se em 76.273.852.946\$00, o que representou uma variação positiva de 4,8% face ao ano anterior, correspondendo a 38,51% do

## 2. Análise da Situação Económico-financeira

O presente relatório de contas visa dar a conhecer aos *stakeholders* a atividade e o desempenho da bolsa de valores de Cabo Verde bem como o contexto em que a instituição operou. Deste modo, serão apresentadas as contas da empresa possibilitando a análise dos indicadores económicos e financeiros bem como dos indicadores do mercado de valores mobiliários.

### 2.1. Indicadores Financeiros

Os indicadores da tabela 1 visam retratar a estrutura financeira da Bolsa de Valores de Cabo Verde bem como o contexto em que a instituição operou durante o exercício económico em análise. Deste modo, os indicadores financeiros nomeadamente a liquidez e solvabilidade permitem avaliar o equilíbrio financeiro e a situação de tesouraria da BVC. Por forma a analisar aspetos operacionais de atividade da empresa são disponibilizados indicadores que permitem aferir sobre o tempo que a empresa cobra os seus créditos aos clientes e o tempo que regulariza as dívidas com os fornecedores.

---

<sup>1</sup> Dados Provisórios.

Tabela 1 - Indicadores financeiros - 2017 -2019

Descrição	2017	2018	2019	Var. 18/19
<b>Solvabilidade (CP/Passivo)</b>	5,91	5,91	6,62	12,0%
<b>Autonomia Financeira (CP/Activo)</b>	0,86	0,86	0,87	1,6%
<b>Liquidez Geral</b>	3,07	3,07	3,99	30,2%
<b>Liquidez Imediata</b>	1,91	1,91	2,42	27,1%
<b>PMR (dias)</b>	67,85	62,89	107,43	70,8%
<b>PMP (dias)</b>	137,32	97,51	34,37	-0,65

O Rácio de solvabilidade situou-se nos 6,62 mais 0.71 p.p. do que o verificado no ano anterior. Este aumento deveu-se essencialmente ao aumento do capital próprio em 12,2% uma vez que o passivo não teve alteração significativa (1,51%). O rácio da autonomia financeira teve um acréscimo inexpressivo de 1,56%.

A BVC continua com níveis de liquidez para fazer face aos seus compromissos mantendo os indicadores de liquidez muito superiores a uma unidade. Em 2019 a liquidez geral situou-se 3,99, representando um aumento de 30,2% e a liquidez imediata teve um aumento de 27,1% situando em 2019 em 2,42.

De realçar que relativamente ao período de cobrança de créditos a clientes houve um alargamento do prazo médio de recebimento (62,89 dias para 107,43 dias) enquanto que se verificou uma diminuição do prazo médio de pagamento a fornecedores de 97,51 dias para 34,37 dias

## 2.2 Indicadores económicos

Os indicadores da tabela 2 tem por objetivo analisar a capacidade da BVC em gerar lucros e remunerar os capitais investidos.

Tabela 2 - Indicadores económicos - 2017 - 2019

Descrição	2017	2018	2019	Var. 18/19
<b>Resultado Líquido</b>	<b>20 326 000,00</b>	<b>11 597 000,00</b>	<b>21 522 000,00</b>	<b>85,6%</b>
<b>Rentabilidade do Activo (RL / Activo)</b>	<b>0,12</b>	<b>0,12</b>	<b>0,15</b>	<b>23,5%</b>
<b>Rentabilidade dos Capitais Próprios</b>	<b>0,14</b>	<b>0,14</b>	<b>0,17</b>	<b>21,6%</b>

O ano de 2019 marca a inversão da tendência de diminuição dos resultados verificados nos últimos 4 anos com redução mais acentuada tida em 2018. No exercício económico em análise, a BVC apresentou uma excelente performance

Em 31 de dezembro de 2019, não obstante a diminuição de 9,4% no volume de negócios relativamente ao ano transato, a BVC apresentou uma excelente performance com resultado líquido a alcançar 21.552.000,00 CVE, contra 11.597.000,00 CVE referente a 2018, representando um crescimento de 85,6%. Este aumento dos resultados líquidos é explicado essencialmente pela política de contenção dos custos. Face ao resultado obtido, constata-se a BVC reforçou a sua capacidade de remunerar os seus acionistas verificando um aumento da rentabilidade dos capitais próprios na ordem dos 21,6%.

### 2.3 Indicadores do Mercado

Durante o ano de 2019, o número de títulos cotados admitidos à negociação teve uma variação negativa de 2,59% face ao 2018 tendo a diminuição mais significativa ocorrida nas obrigações corporate (7 títulos em 2019 face a 10 títulos em 2018).

O volume de emissões no mercado primário sofreu uma redução de 5,54% enquanto que no mercado secundário houve um aumento global de 69,68% no volume total de transações e uma diminuição de 2,27% no número de transações.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2019

Tabela 2 Principais indicadores do mercado

Número de Títulos Cotados	2017	2018	2019	Var
Nº Empresas Cotadas - Ações	4	4	4	0,000%
Nº Obrigações Corporate	11	10	7	-30,000%
Nº Obrigações Municipais	2	2	2	0,000%
Nº Títulos do Tesouro (BT e OT)	195	177	175	-1,130%
<b>TOTAL</b>	<b>212</b>	<b>193</b>	<b>188</b>	<b>-2,591%</b>
Emissões/Transações/Capitz. Bolsist	2017	2018	2019	Var
Volume Emissões MP	14 712 566 175,88	15 839 433 860,00	14 962 111 133,00	-5,539%
Volume Transações MS	155 351 709,00	790 952 050,00	1 342 058 661,00	69,676%
<i>"Em bolsa"</i>	145 535 709,00	16 435 550,00	16 317 234,00	-0,720%
<i>"Fora de Bolsa" (listed + unlisted)</i>	9 816 000,00	774 516 500,00	1 325 741 427,00	71,170%
Nº de Transações no MS	37	44	43	-2,273%
Capitalização bolsista global	2017	2018	2019	Var
Capitaliz. Bol Global	68 423 063 914,00	72 770 767 331,00	76 273 852 946,00	4,814%
Capitaliz. Seg Ações	7 400 270 250,00	6 793 790 000,00	7 059 528 950,00	3,911%
Capitaliz. Obrigações Diversas (a )	6 510 595 664,00	5 954 762 331,00	4 691 438 996,00	-21,215%
Capitaliz. Seg OT e BT	54 512 198 000,00	60 022 215 000,00	64 522 885 000,00	7,498%
(%) Cap. Bol. Global / PIB (b)	40,236%	40,051%	38,558%	-3,727%
Turnover Ratio (%) (c )	0,227%	1,087%	1,760%	61,884%

a) Obrigações Corporate + Obrigações Municipais

b) Fonte: Ministério das Finanças, dados provisórios.

c) Volume de transações no MS / Capitaliz. Bol Global

### 3. Evolução da capitalização bolsista e cotações

#### 3.1 Capitalização bolsista

No final de 2019, a capitalização bolsista cifrou-se em **76.273.852.946\$00** tendo variado positivamente (4,8%) face ao ano 2018.

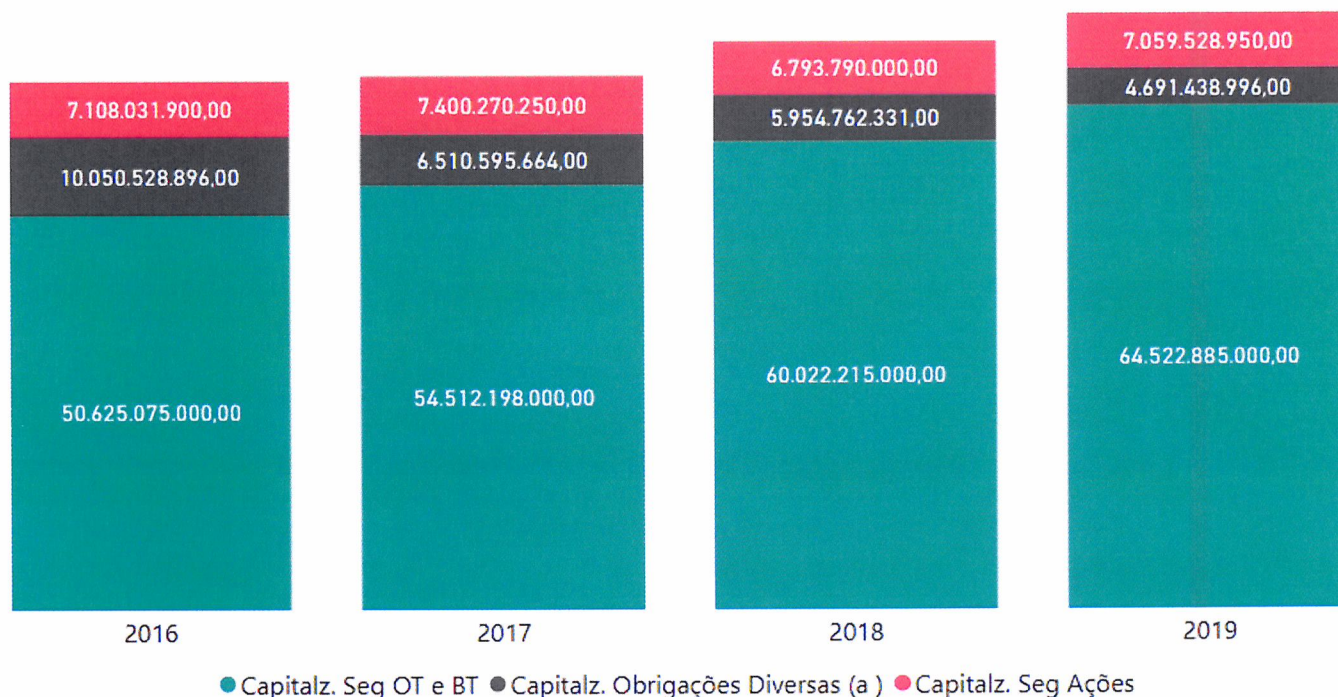
<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>
67.783.635.796,00	68.423.063.914,00	72.770.767.331,00	<b>76.273.852.946,00</b>
	0,9%	6,4%	4,8%

Em relação ao segmento acionista, o valor do *free float* das Ações cotadas teve um ligeiro aumento fixando-se em 7.059.528.950\$00 após uma variação positiva de 3,9%, explicada pela valorização das Ações da ENACOL e SCT e BCA (*vide Figura 2*).

Quanto ao segmento de Obrigações Diversas, manteve-se a tendência dos períodos anteriores tendo registado em 2019 uma variação negativa de 21,2% em relação ao período anterior. Esta variação justifica-se pela amortização das obrigações emitidas pela IFH e pela INPHARMA e, também, pela amortização parcial de outras obrigações.

No segmento Títulos do Tesouro (OT e BT) seguiu-se a tendência dos anos anteriores, registando-se aumentos sucessivos na capitalização, atingindo em 2019 o valor de 64.522.885.000\$00, ocupando agora 84,6% da capitalização global, explicado pelo menor volume de amortizações comparativamente a novas emissões.

Figura 1 Evolução da capitalização bolsista por segmento



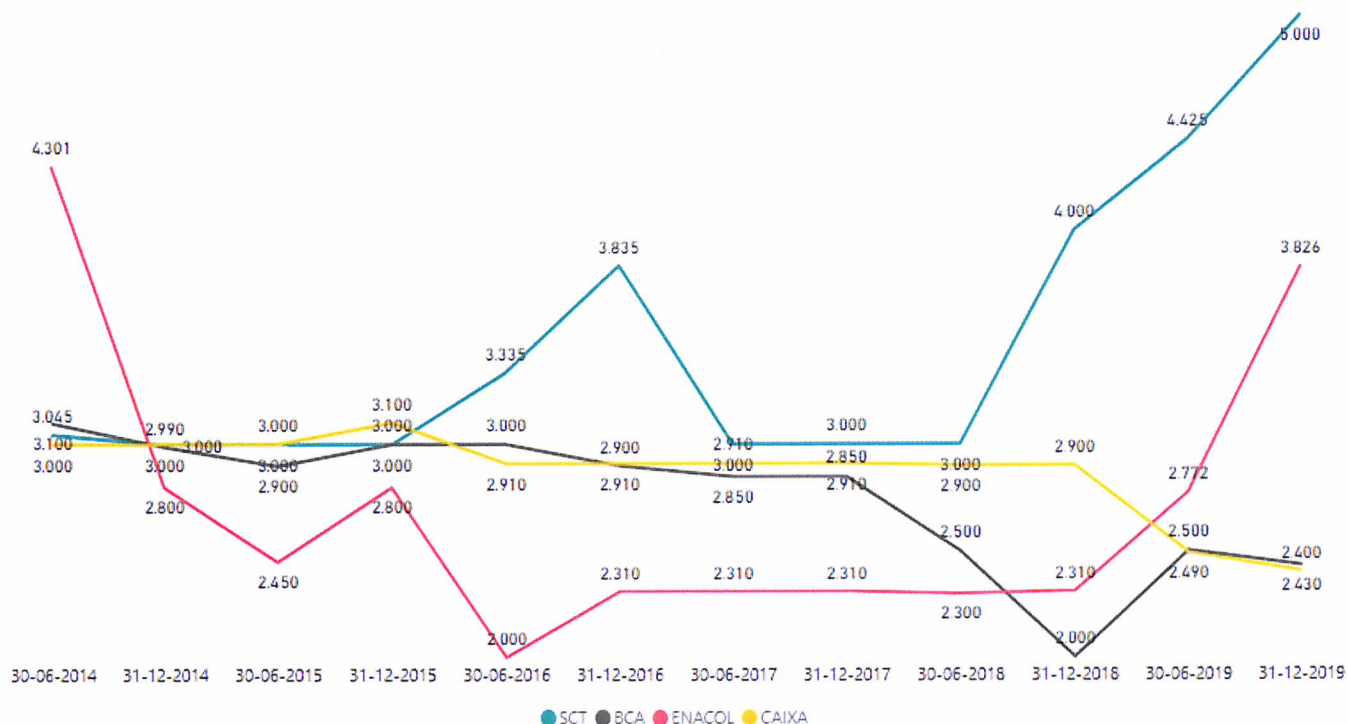
### 3.2 Mercado de cotações oficiais

Em 31 de dezembro de 2019 estavam admitidos à cotação no mercado de cotações oficiais da Bolsa de Valores de Cabo Verde um total de 188 títulos, sendo que 175 eram Títulos do Tesouro, 7 eram Obrigações *Corporate*, 2 eram Obrigações Municipais e 4 Ações Ordinárias.

O segmento acionista tem sido mais dinâmico tanto em volume como número de transações, apresentado assim maiores oscilações conforme *Figura 2*.

De notar a valorização das ações da Sociedade Cabo Verdiana de Tabacos (25,0%), ações da ENACOL (65,6%) e ações do BCA (21,5%) face ao ano anterior.

Figura 2 Evolução da cotação das Ações

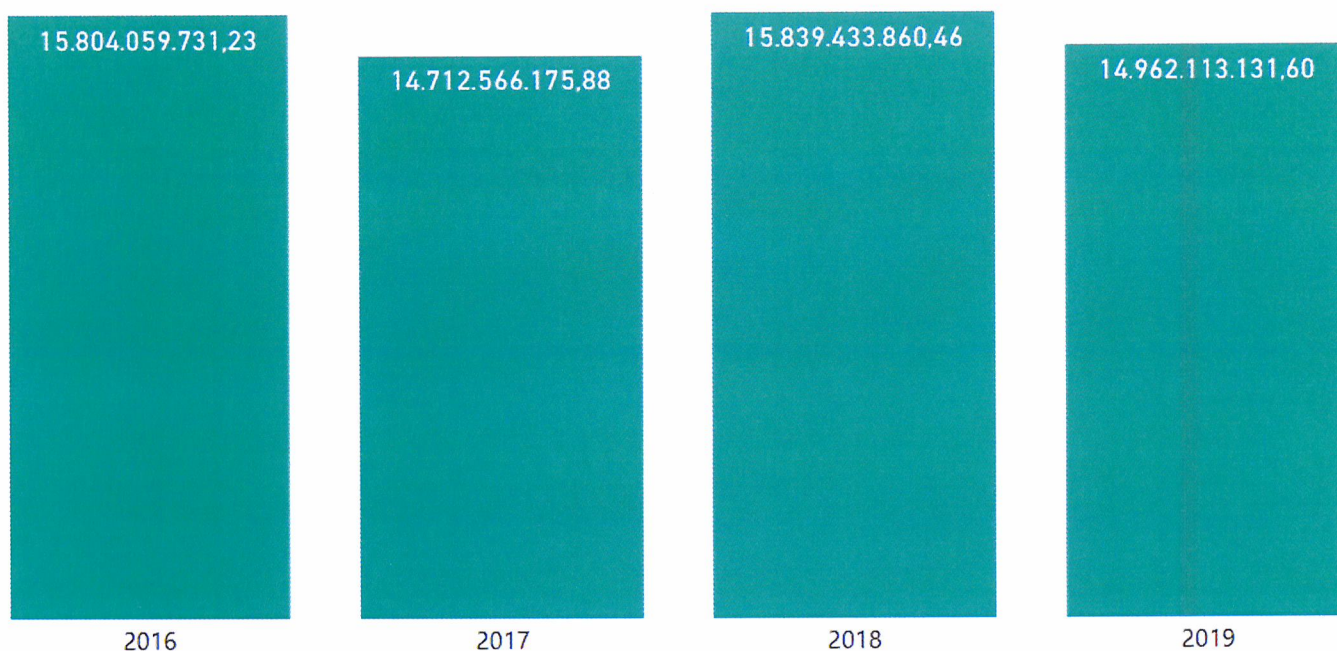


A valorização das ações da ENACOL pode ser explicada pela reação que o mercado teve à elevada procura registada na Oferta Pública de Venda ao preço unitário de 3.991\$, cuja liquidação física e financeira ocorreu em meados de dezembro. Quanto às Ações do BCA, estas tiveram uma valorização de 21,5% face à última cotação de 2018. No sentido inverso, as ações da CECV registaram uma queda de cerca de 17%, comparativamente à mesma data.

#### 4. Operações realizadas em Mercado Primário

Durante o ano de 2019, o volume **global** de operações no mercado primário foi de **14.962.113.131\$60**, registando uma variação negativa de 5,5% em relação ao ano 2018.

Figura 3 Volume global de operações em mercado primário



Analisado o volume global de operações em MP por tipo de operação, pode-se concluir que **ao contrário do ano anterior**, em que apenas se registaram emissões de títulos do tesouro, as operações realizadas no **ano de 2019 foram diversificadas**, tendo havido a realização de 27 leilões de Obrigações do Tesouro (OT), 7 leilões Bilhetes do Tesouro (BT), 2 operações de colocação particular sobre Obrigações Diversas (OD), 2 operações de Venda Direta sobre Ações, e 1 oferta pública de venda sobre Ações.

Destas operações podem-se destacar os Leilões de Títulos do Tesouro que atingiram o montante de 13.540.128.432\$00, traduzindo uma diminuição de 14,5% face ao período homólogo.

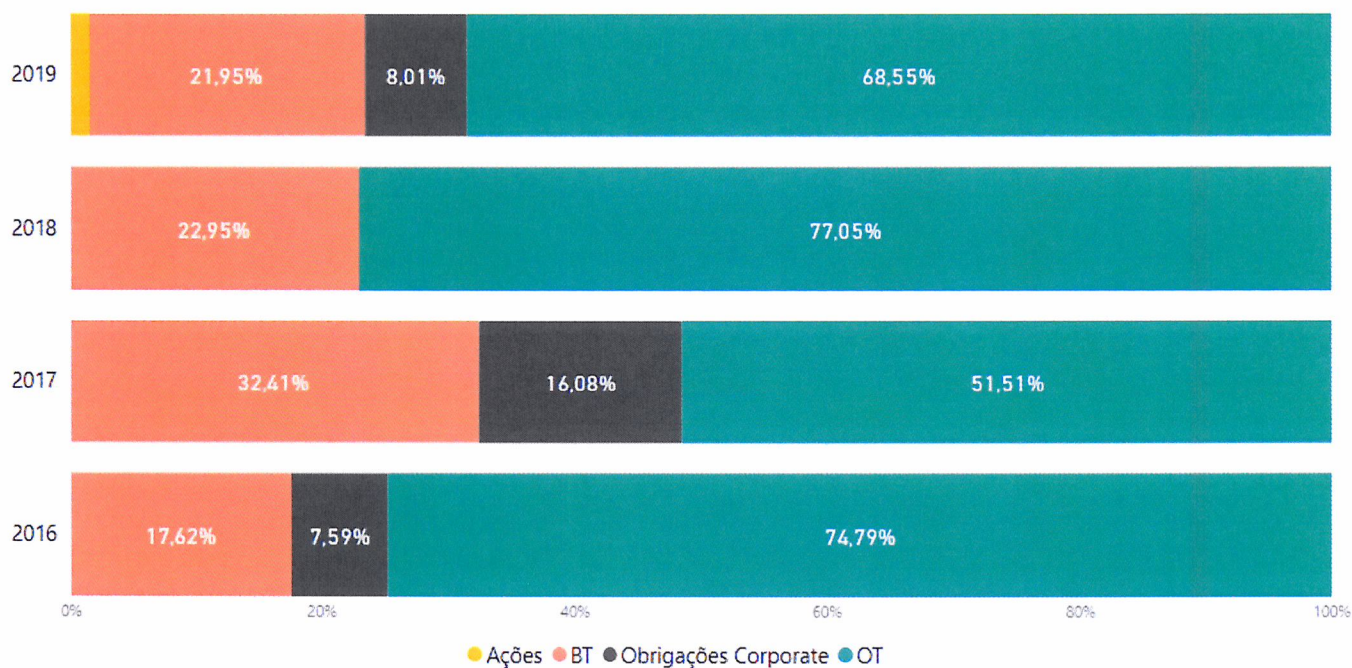


Tabela 3 Volume global de operações em mercado primário por tipo de operação

Tipo operação	2016	2017	2018	2019
Emissões do Tesouro	14.604.059.731,23	12.346.066.175,88	15.839.433.860,46	13.540.128.431,60
Colocação Privada - Unlisted	1.200.000.000,00	2.366.500.000,00		1.198.000.000,00
Colocação Direta - unlisted				140.173.700,00
Oferta Pública de Venda				83.811.000,00
<b>Total</b>	<b>15.804.059.731,23</b>	<b>14.712.566.175,88</b>	<b>15.839.433.860,46</b>	<b>14.962.113.131,60</b>

Em relação à distribuição do volume global de operações em mercado primário por tipo de título, podemos observar que os Títulos do Tesouro, designadamente Bilhetes e Obrigações do Tesouro, continuam com maior volume de operações, ocupando 21,9% e 68,5%, respetivamente, do volume global. Outro destaque vai para as Obrigações Corporate que tiveram em 2019 uma ocupação de cerca de 8%.

Figura 4 Distribuição do volume global de operações em mercado primário por tipo de título



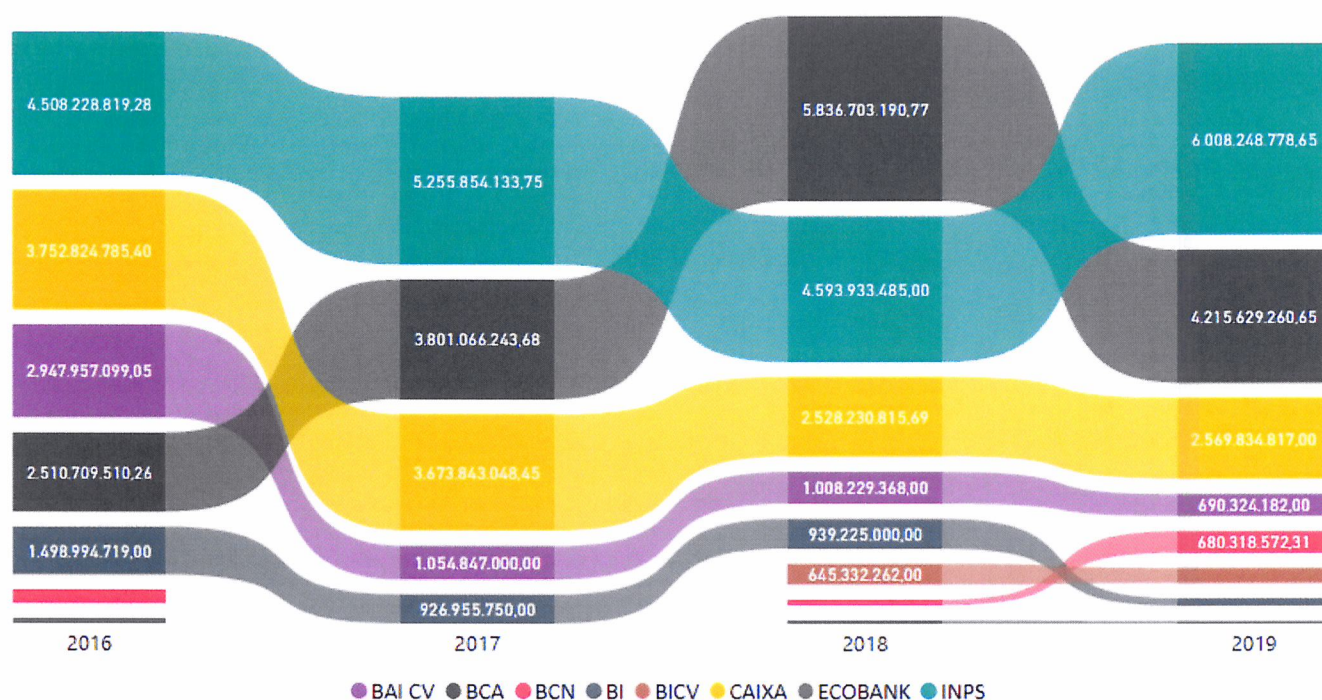
Quanto às operações realizadas por Emitente, destacamos o Estado de Cabo Verde com os Leilões de Títulos do Tesouro, o Banco BAI Cabo Verde com uma Oferta Particular de Obrigações, a IFH, também com uma Oferta Particular de Obrigações, os TACV com duas operações de venda Direta de Ações (uma aos Trabalhadores e outra aos Emigrantes) e ENACOL com uma Oferta Pública de Venda de Ações.

Tabela 4 Volume global de operações em mercado primário por Emitente

Emitente	2016	2017	2018	2019
ESTADO CV	14.604.059.731,23	12.346.066.175,88	15.839.433.860,46	13.540.128.431,60
ELECTRA, SA		1.816.500.000,00		
BAI, SA	500.000.000,00			500.000.000,00
ASA, SA	250.000.000,00	500.000.000,00		
IFH, SA				698.000.000,00
TACV, SA	450.000.000,00			140.173.700,00
ENACOL, SA				83.811.000,00
ECOBANK, SA		50.000.000,00		
<b>Total</b>	<b>15.804.059.731,23</b>	<b>14.712.566.175,88</b>	<b>15.839.433.860,46</b>	<b>14.962.113.131,60</b>

Em termos das colocações por Instituição, designadamente Bancos Operadores de Bolsa e Instituições autorizadas a participarem no mercado primário da dívida pública, o INPS continua como instituição com maior volume subscrições, tendo arrecadado em 2019 o valor de 6.008.248.779\$00 (40,156% do total das operações), seguido do BCA com uma arrecadação de 4.215.629.261\$00 (28,175%).

Figura 5 Evolução do volume global de operações em mercado primário por Instituição



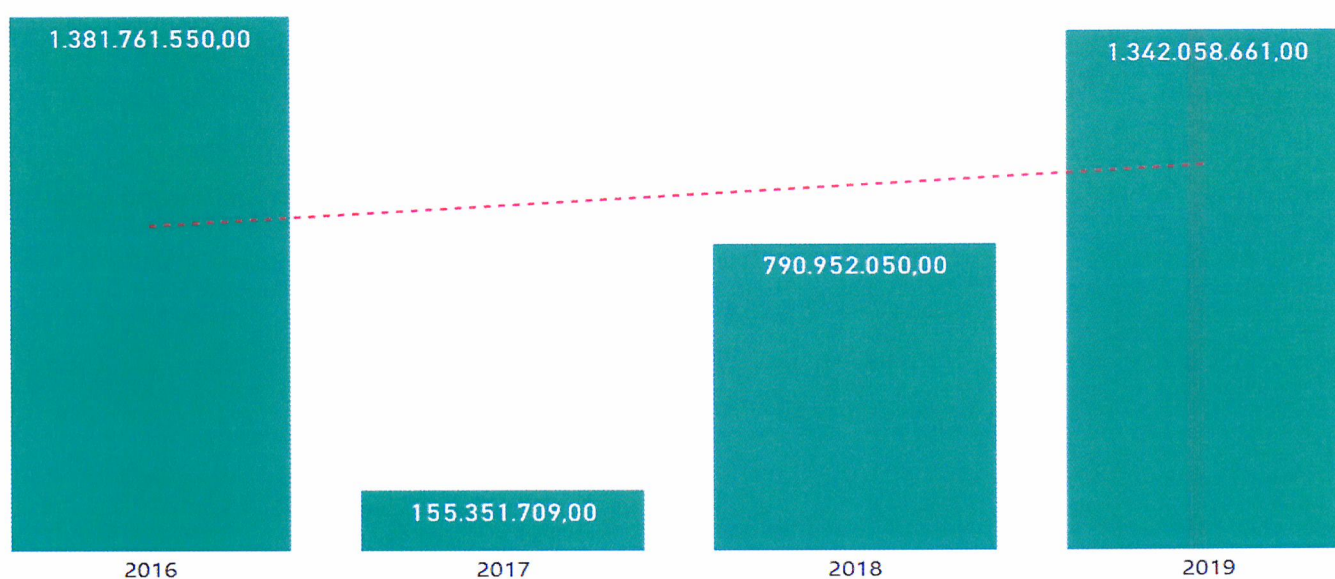
Pode-se, ainda, observar que o BCA continua como o Operador de bolsa com maior dinâmica no mercado primário, tendo passado do 4º lugar do ranking geral em 2016, subscrevendo um montante total de 2.510.709.510\$00 (15,9% do total), para o 2º lugar em 2019, ultrapassando os operadores CAIXA e Banco BAI CV que ocupam os 3º e 4º lugares, respetivamente.

## 5. Operações realizadas em Mercado Secundário

As operações no Mercado Secundário, englobam todas as transações sobre os títulos admitidos e não admitidos à negociação. Seguidamente, iremos apresentar os dados estáticos sobre as operações do Mercado de Bolsa, Mercado Fora de Bolsa – Listed (transação de títulos admitidos a negociação, mas fora do Mercado de Bolsa) e Mercado Fora de Bolsa – Unlisted (transações de títulos não admitidos a negociação).

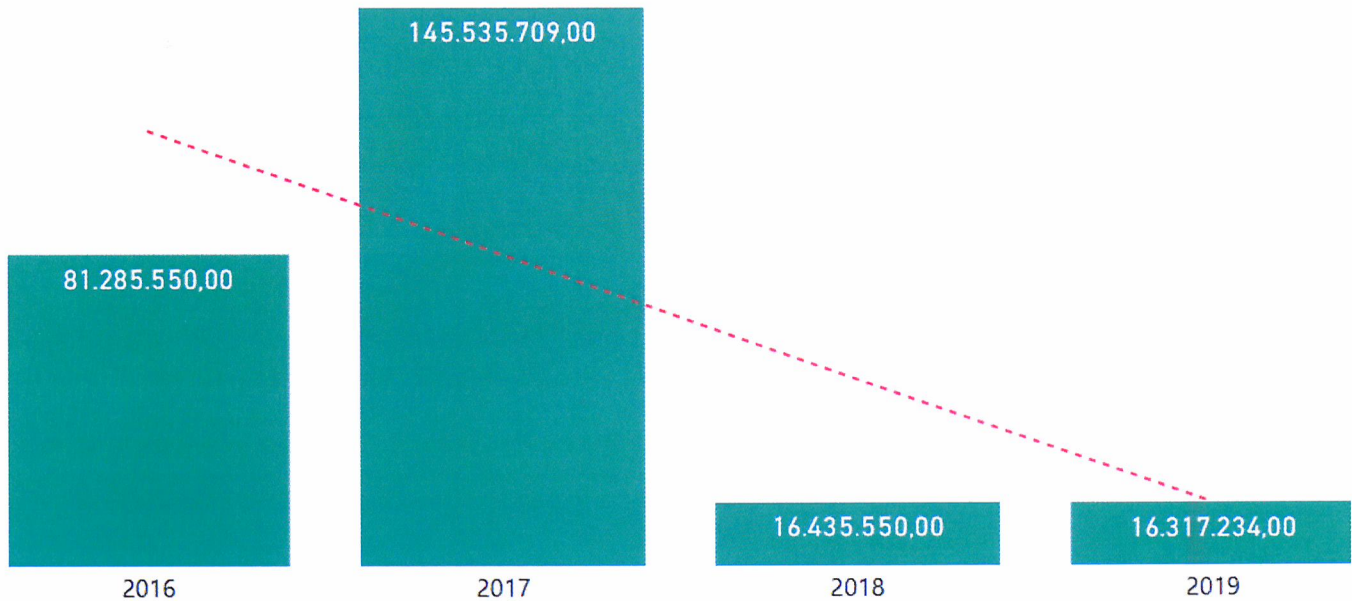
Durante o ano de 2019, seguindo a tendência crescente dos últimos 3 anos, o **volume global** de transações no mercado secundário foi de **1.342.058.661\$00**, representando uma variação positiva de 69,6% face ao ano anterior, incluindo transações fora de bolsa tanto para títulos cotados (listed) como para títulos não cotados (unlisted).

Figura 6 Volume global de transações no mercado secundário



Analisando-se apenas os dados relativos ao volume de transações em Mercado de bolsa (vide figura infra), isto é, operações envolvendo títulos admitidos à cotação no main board, observa-se que as transações no principal segmento do mercado secundário da BVC mantiveram praticamente com o mesmo volume tendo registado nos últimos dois anos um total de cerca de 32 mil contos sendo 14.435.550\$00 em 2018 e 16.317.234\$00 em 2019.

Figura 7 Volume global de transações no mercado secundário (MERCADO DE BOLSA)



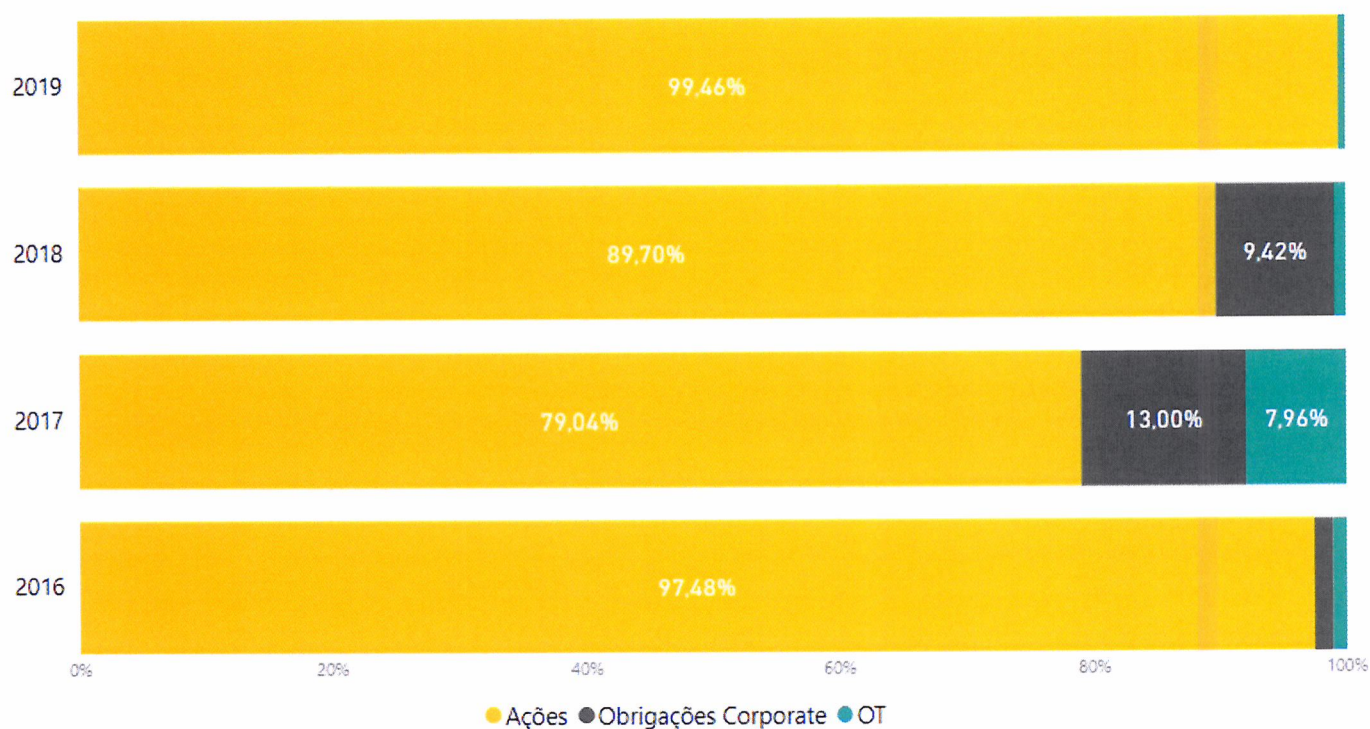
Detalhando-se os três **segmentos do mercado secundário**, verifica-se que em 2019 registou-se um elevado volume de transações em mercado fora de bolsa – para títulos cotados (listed), representando cerca de 98,7% do total das transações (1.324.619.760\$00). De destacar, ainda, algumas transações relativas a títulos que apenas estão desmaterializadas no valor de 1.121.667\$00.

Tabela 5 Volume global de transações no mercado secundário por tipo de operação

Tipo operação	2016	2017	2018	2019
Mercado de bolsa	81.285.550,00	145.535.709,00	16.435.550,00	16.317.234,00
Mercado fora de bolsa - Listed	1.299.676.000,00		700.863.500,00	1.324.619.760,00
Mercado fora de bolsa - Unlisted	800.000,00	9.816.000,00	73.653.000,00	1.121.667,00
<b>Total</b>	<b>1.381.761.550,00</b>	<b>155.351.709,00</b>	<b>790.952.050,00</b>	<b>1.342.058.661,00</b>

No que concerne à distribuição do volume global de transações no mercado secundário **por tipo de título** observa-se que as Ações continuam a ser o tipo de título com maior dinâmica, representando a maior fatia em termos do volume de transações (99,46%, em 2019 e 89,7%, em 2018), situação que pode ser explicada pelo facto de serem os títulos com maior liquidez no mercado.

Figura 8 Distribuição do Volume global de transações no mercado secundário por tipo de título



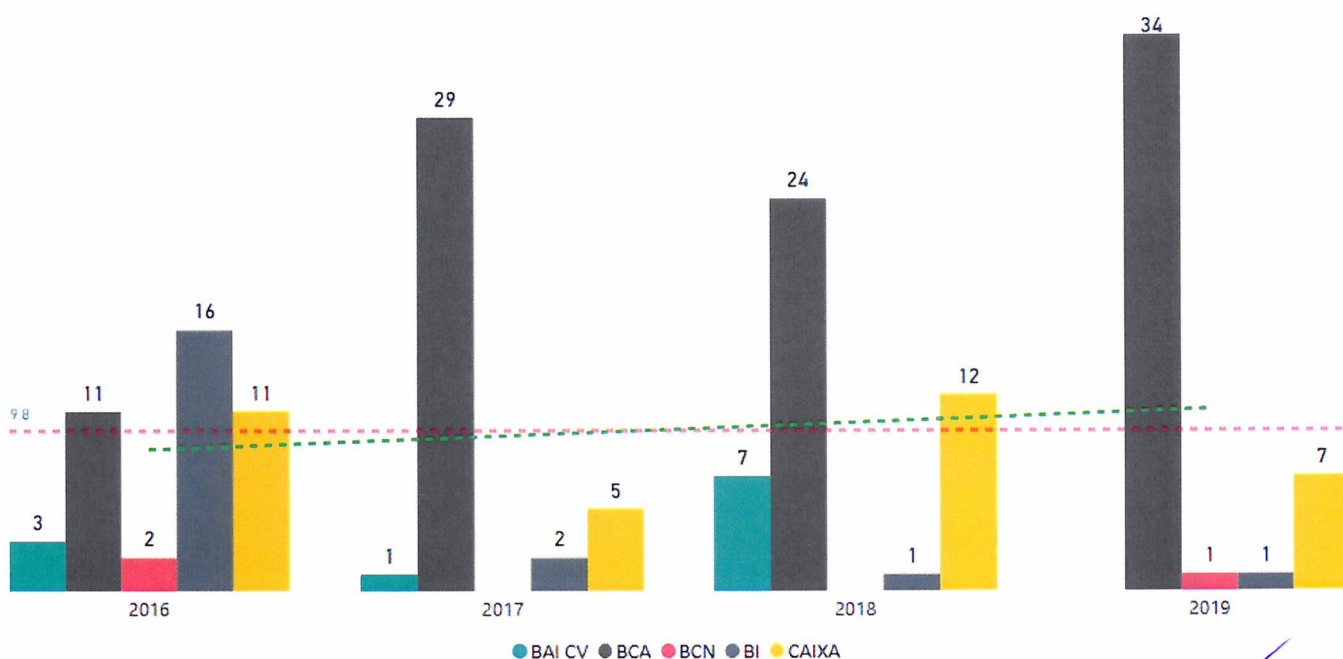
Analisado o volume global de transações no **mercado secundário por Banco Operador**, pode-se destacar que em 2019, à semelhança do ano anterior, a CAIXA foi o Operador com maior dinâmica em termos do volume de operações, tendo transacionado (movimentos de compra) um montante de 1.328.405.570\$00. Em sentido contrário estão os operadores Banco BAI CV, BI e BCN como operadores com reduzida (ou nula) participação no mercado secundário.

Tabela 6 Volume global de transações no mercado secundário por Banco Operador

Banco	2016	2017	2018	2019
CAIXA	9.994.850,00	6.323.760,00	705.976.700,00	1.328.405.570,00
BCA	1.321.659.250,00	119.306.269,00	8.758.750,00	13.111.511,00
BAI CV	8.600.000,00	9.359.010,00	75.898.600,00	
BI	33.716.290,00	20.362.670,00	318.000,00	41.580,00
BCN	7.791.160,00			500.000,00
<b>Total</b>	<b>1.381.761.550,00</b>	<b>155.351.709,00</b>	<b>790.952.050,00</b>	<b>1.342.058.661,00</b>

Olhando-se para a frequência de movimentos de compra no mercado secundário por Banco Operador pode-se observar que o BCA é o Banco Operador com maior dinâmica, registando, em 2019, 34 operações de compra (cerca de 79% do total), seguido do Operador CAIXA (com 12 operações de compra em 2019) estando a dar a maior contribuição para a tendência favorável em termos da retoma, ainda um pouco tímida, da dinâmica do mercado secundário.

Figura 9 Frequência de movimentos de compra no mercado secundário por Banco Operador




## 6. Operações de Custódia e Liquidação de Eventos corporativos

A BVC é a entidade Gestora dos Sistemas Centralizados e de Liquidação de Valores Mobiliários (CLC) formados por conjuntos interligados de contas, através das quais se processa o registo e a desmaterialização dos valores mobiliários escriturais nele integrados e se assegura o controlo da quantidade dos mesmos em circulação e dos direitos sobre eles constituídos - liquidação (física e financeira) das operações sobre esses valores.

Em finais de 2019 estavam registados na CLC 209 títulos, sendo que 10 eram Ações de sociedades anónimas, 22 Obrigações Diversas, 2 Obrigações Municipais e 175 Títulos do Tesouro. O valor global desses instrumentos ficou avaliado em 84.535.404.231\$00, valor acima da capitalização bolsista global, uma vez que na CLC encontram-se registados vários títulos que não estão admitidos à cotação no *main board*, principalmente Obrigações Corporate (um total de 15) que foram alvo de Ofertas Particulares.

Tabela 7 Valores mobiliários registados na CLC

Valores Mobiliários sob Gestão da CLC	2017		2018		2019	
	Nº de Títulos	Valorização	Nº de Títulos	Valorização	Nº de Títulos	Valorização
<b>Ações</b>	<b>9</b>	<b>8 910 270 250,00</b>	<b>9</b>	<b>8 303 790 000,00</b>	<b>10</b>	<b>9 569 528 950,00</b>
Admitidas a negociação (a)	4	7 400 270 250,00	4	6 793 790 000,00	4	7 059 528 950,00
Desmaterializadas (b)	5	1 510 000 000,00	5	1 510 000 000,00	6	2 510 000 000,00
<b>Obrigações Corporate</b>	<b>24</b>	<b>11 408 762 335,00</b>	<b>23</b>	<b>10 704 179 003,00</b>	<b>22</b>	<b>10 115 490 285,00</b>
Admitidas a neg. (a)	11	6 111 429 000,00	10	5 591 429 000,00	7	4 363 939 000,00
Não admitidas a neg. (b)	13	5 297 333 335,00	13	5 112 750 003,00	15	5 751 551 285,00
<b>Obrigações Municipais (a)</b>	<b>2</b>	<b>399 166 664,00</b>	<b>2</b>	<b>363 333 331,00</b>	<b>2</b>	<b>327 499 996,00</b>
<b>Títulos do Tesouro</b>	<b>195</b>	<b>54 512 198 000,00</b>	<b>177</b>	<b>60 022 215 000,00</b>	<b>175</b>	<b>64 522 885 000,00</b>
Obrigações do T. (c)	191	53 021 627 759,00	174	58 728 847 829,00	173	63 728 835 446,00
Bilhetes do T. (c)	4	1 490 570 241,00	3	1 293 367 171,00	2	794 049 554,00

a - Valorização considerando os preços do mercado.

b - Valorização considerando o valor nominal.

c - Na ausência de um preço formado no mercado a valorização é feita considerando o preço de subscrição.

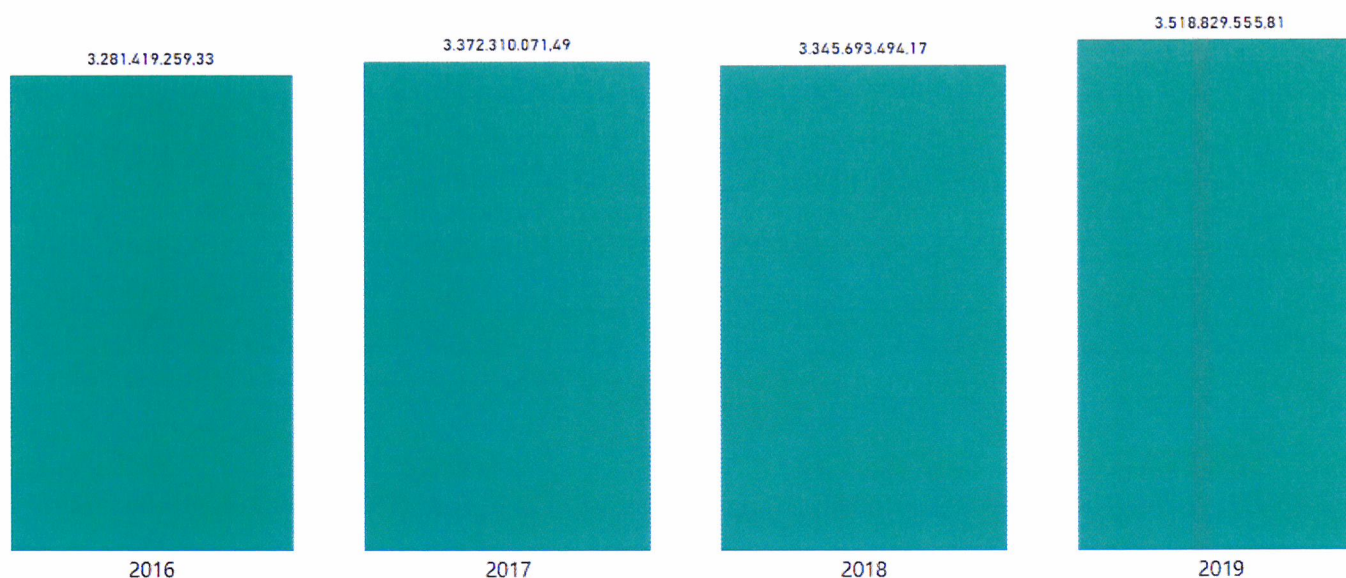


Assim, além da Desmaterialização e Custódia dos títulos, através da CLC são processados essencialmente eventos corporativos como juros, reembolsos e dividendos.

### 6.1. Juros Vencidos

O montante dos juros vencidos no ano de 2019 foi de 3.518.829.556\$00, representando uma variação positiva de 4,5% face ao ano anterior, repartidos entre Obrigações Diversas (18,713%) e Obrigações do Tesouro (84,287%). De realçar, ainda, que nem todos os juros vencidos no segmento de Obrigações Diversas foram efetivamente liquidados durante o ano, conforme se pode constatar na próxima Tabela.

Figura 10 Volume global de juros vencidos



No que concerne ao **volume global de juros vencidos por Emitente**, o ESTADO DE CABO VERDE é, sem dúvida, a entidade com maior volume de juros vencidos, tendo processado



um montante de 2.965.901.110\$00, o que representa cerca de 84% do volume global, situação explicada pelo elevado número de Títulos do Tesouro registados na CLC.

Tabela 8 Volume global de juros vencidos por Emitente

Emitente	2016	2017	2018	2019
ASA	29.875.000,00	12.500.000,00	37.500.000,00	37.500.000,00
BAI	14.750.000,00	22.954.729,00	21.250.000,00	21.250.000,00
BANCO INTERATLANTICO	31.875.000,00	31.875.000,00	31.875.000,00	
BCA	10.500.000,00	4.687.500,00		
CVFF	150.000.000,00	72.449.400,00	52.112.320,00	72.449.400,00
ECOBANK	13.250.000,00	14.750.000,00	16.250.000,00	16.250.000,00
ELECTRA	230.562.213,66	230.888.352,19	204.805.396,07	208.419.631,11
EMPROFAC	7.500.000,00	6.250.000,02	4.583.333,33	2.916.666,67
ESTADO CV	2.446.097.300,89	2.674.380.738,83	2.751.584.215,82	2.965.901.109,91
IFH	116.675.000,00	116.675.000,00	113.912.500,00	91.345.000,00
INPHARMA	5.250.000,00	3.850.000,00	2.450.000,00	1.050.000,00
MUN. PRAIA	22.899.375,00	21.346.875,00	19.794.375,00	18.241.875,00
MUN. SAL	8.969.999,76	8.049.999,75	7.129.999,74	6.209.999,62
SOGEI	64.000.000,00	32.000.000,00		
TACV	60.206.250,03	85.147.916,71	82.446.354,21	77.295.873,51
TECNICIL IMOBILIÁRIA	69.009.120,00	34.504.560,00		
<b>Total</b>	<b>3.281.419.259,33</b>	<b>3.372.310.071,49</b>	<b>3.345.693.494,17</b>	<b>3.518.829.555,81</b>

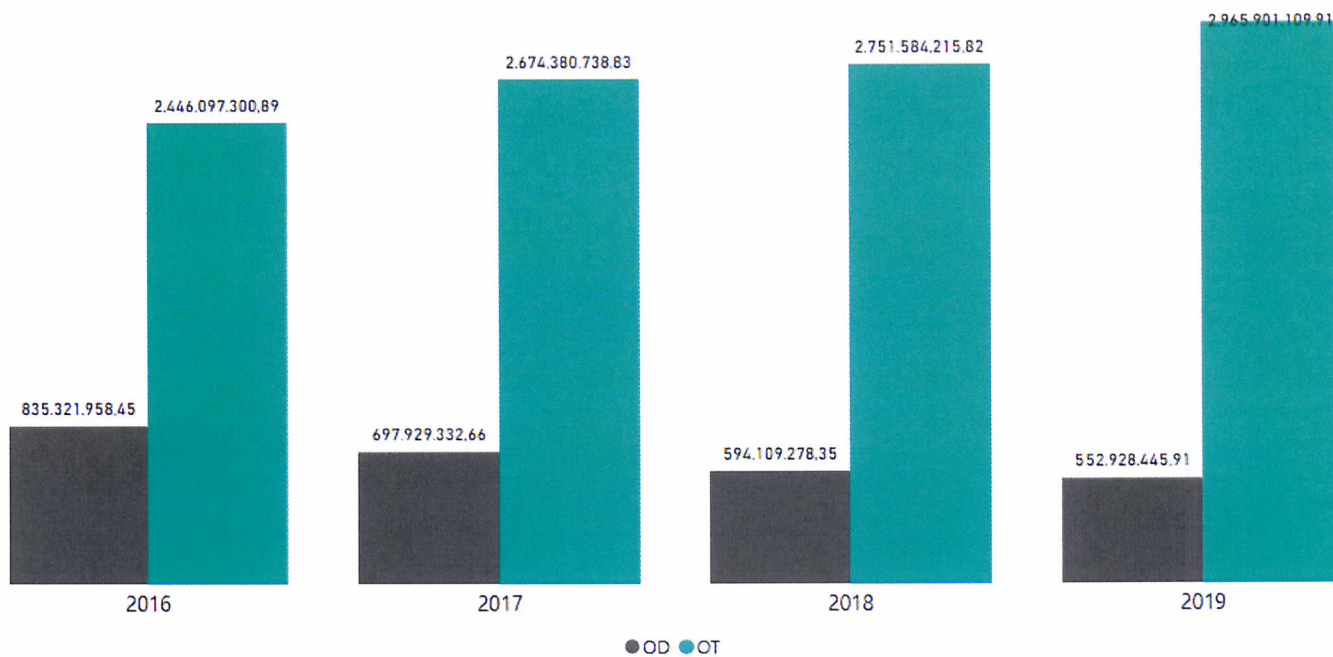
Do montante de juros vencidos em 2019 ficou por ser liquidado o montante de 21.288.580\$00 relativo aos juros das Obrigações, uma situação que tem sido recorrente nos últimos anos.

Tabela 9 Juros vencidos e não pagos por Emitente

Emitente	2016	2017	2 018	2 019
CVFF	123 737 880,00	45 587 200,00	46 187 280,00	21 288 580,00
SOGEI	64 000 000,00	32 000 000,00		
TECNICIL IMOBILIÁRIA	61 358 800,00			
<b>TOTAL</b>	<b>249 096 680,00</b>	<b>77 587 200,00</b>	<b>46 187 280,00</b>	<b>21 288 580,00</b>

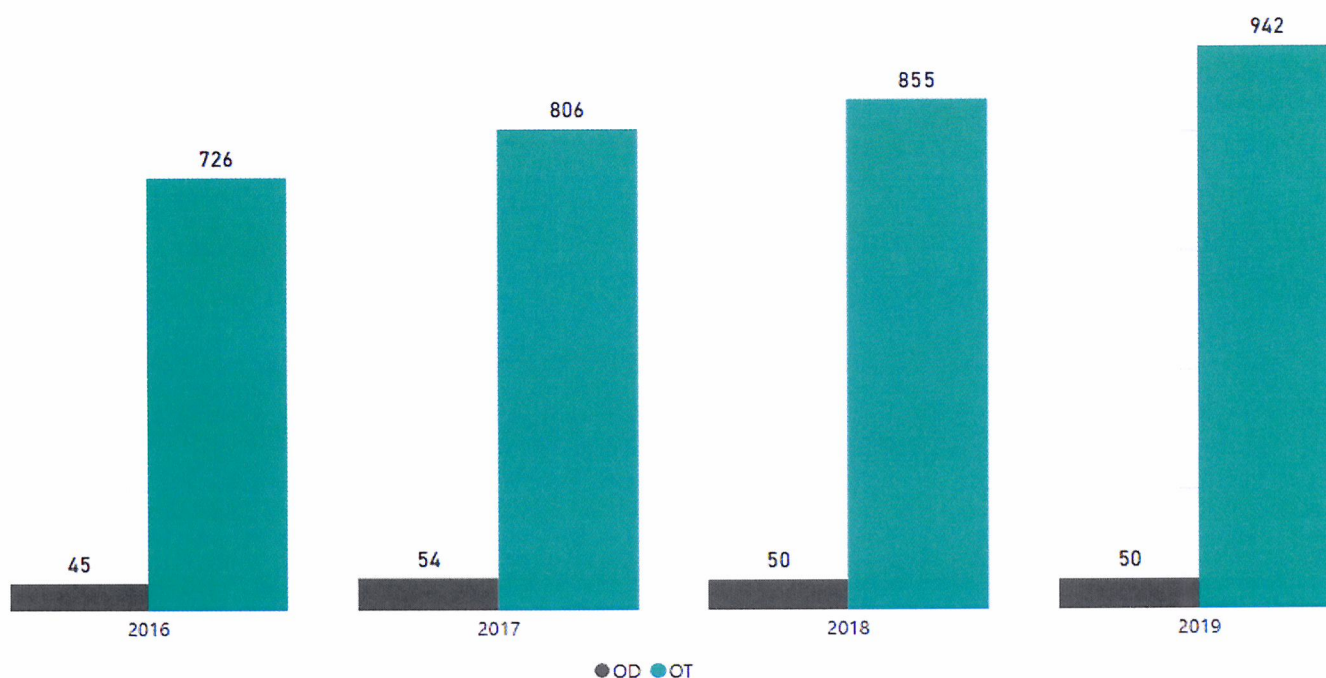
Em relação ao volume global de juros vencidos por tipo de título confirma-se que a maior fatia dos juros vencidos é relativa a Obrigações do Tesouro, representado em 2019 uma fatia de cerca de 84%, à semelhança dos últimos quatro anos.

Figura 11 Volume global de juros vencidos por tipo de título



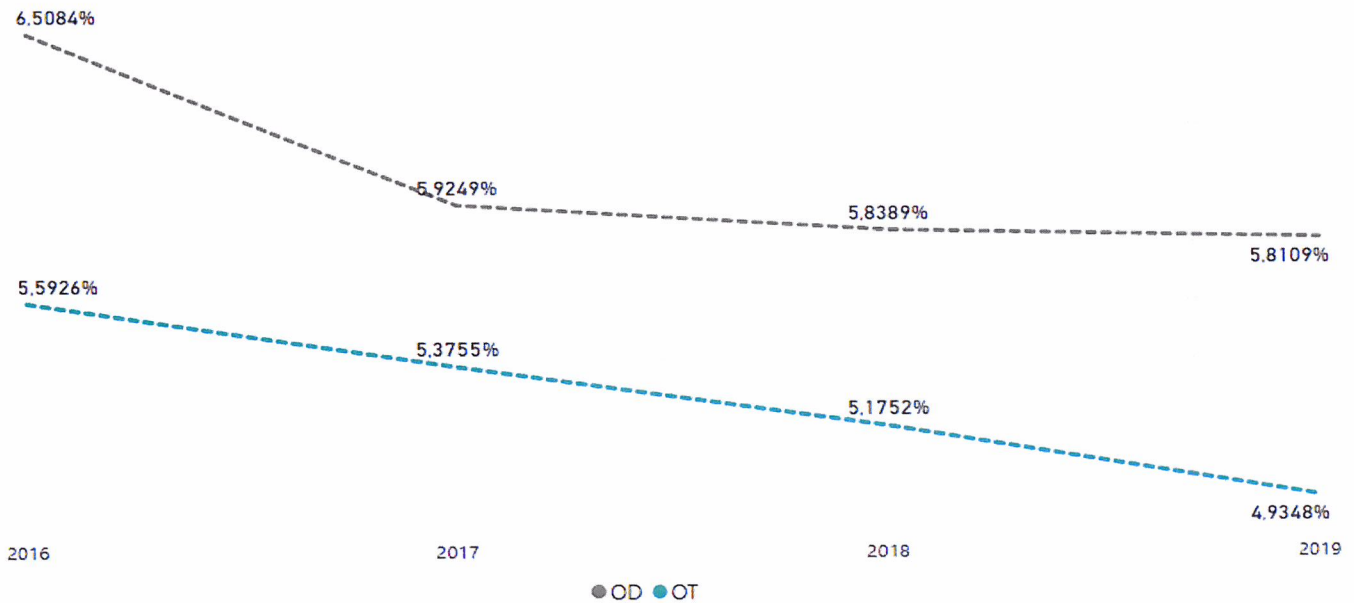
Analisados os dados relativos ao número de eventos relativos ao processamento de juros por tipo de título, constatou-se que ao longo do ano de 2019 foram processados 992 eventos relativos a juros, sendo que a maioria (942) refere-se a Obrigações do Tesouro.

Figura 12 Número de eventos sobre de juros vencidos por tipo de título



No que diz respeito ao custo de financiamento, neste caso à **taxa média nominal dos juros vencidos**, pode-se observar que tanto a nível das Obrigações Diversas, como a nível das Obrigações do Tesouro **tem havido um decréscimo** "apelativo" do ponto de vista dos emitentes, uma situação igualmente verificada em mercados internacionais.

Figura 13 Evolução da média da taxa nominal de juros

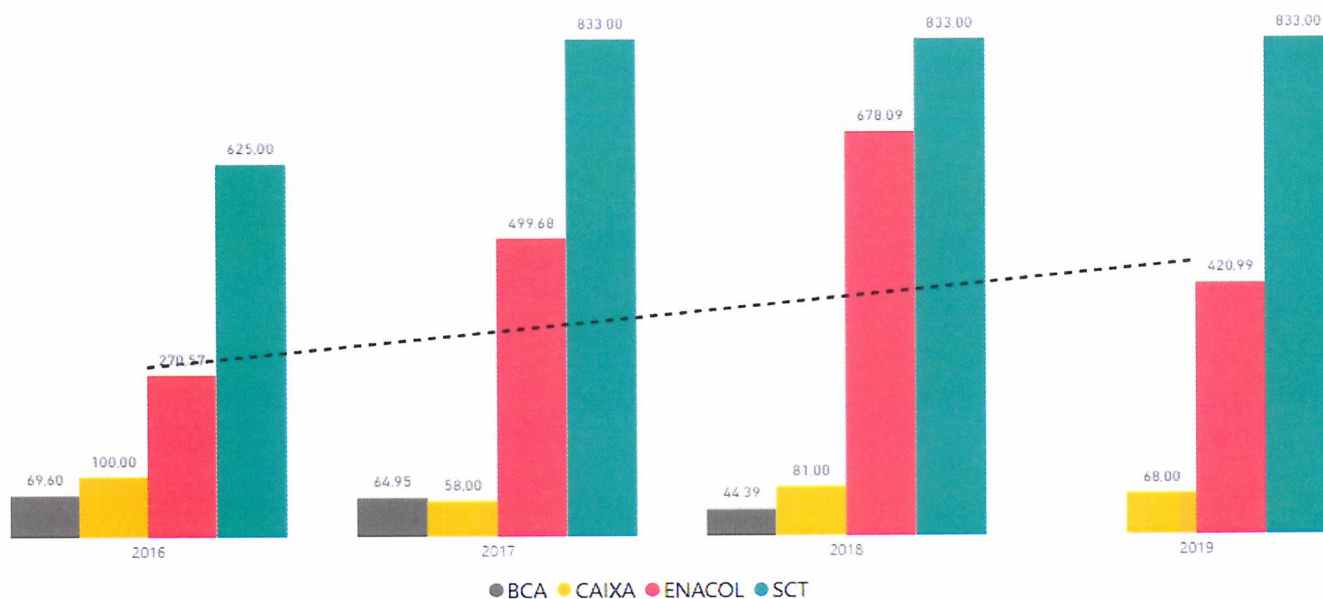


## 6.2 Dividendos

Em relação aos Dividendos, as entidades emitentes podem mandar efetuar o pagamento de uma parte do lucro aos Acionistas que sejam detentores das ações até dois dias antes da data do respetivo pagamento e conforme guia de Processamento em vigor.

Em termos unitários, a SCT tem sido a Emitente com maior regularidade, tendo pago nos últimos 3 anos uma média de 833\$00 por ação, seguido da ENACOL com uma media superior a 530\$ por ação.

Figura 14 Dividendo unitário por emitente



Analisado o volume global de Dividendos vencidos por Emitente, tendo em consideração o *free flot*, a ENACOL, que tem 35% das suas ações cotadas em Bolsa, teve o maior volume distribuído, num montante que ascende a 147.000.000\$00.

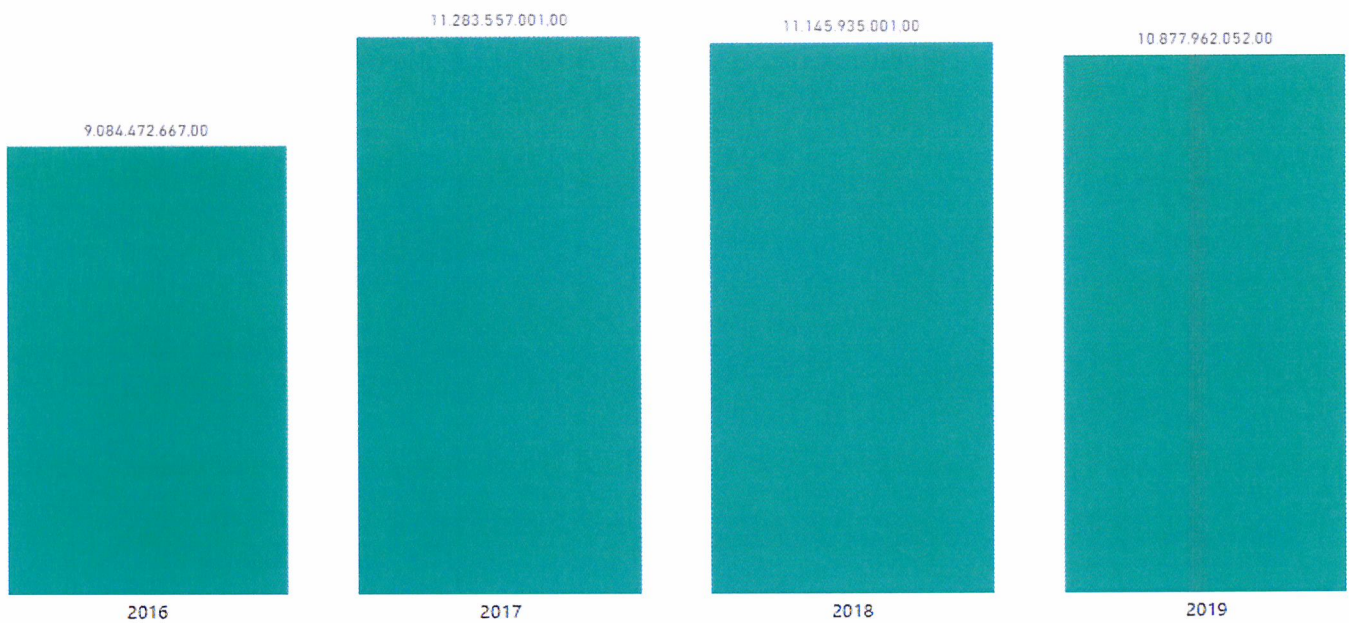
Tabela 10 Volume global de Dividendos vencidos por Emitente

Emitente	2016	2017	2018	2019
BCA	55.666.043,00	51.942.529,00	35.500.768,59	
CAIXA	125.280.000,00	72.662.400,00	112.752.000,00	94.656.000,00
ENACOL	275.943.000,00	174.888.000,00	237.331.500,00	147.346.500,00
SCT	54.525.000,00	72.670.920,00	72.670.920,00	72.670.920,00
<b>Total</b>	<b>511.414.043,00</b>	<b>372.163.849,00</b>	<b>458.255.188,59</b>	<b>314.673.420,00</b>

### 6.3 Amortizações

Em relação ao montante das amortizações, foram processadas através da CLC um montante global de 10.877.962.052\$00, após uma ligeira diminuição face ao período homólogo.

Figura 15 Volume global de Amortizações



Analisadas as amortizações por emitente, constata-se que ao longo do ano de 2019 várias emitentes processaram amortizações, umas de forma parcial outras em conformidade com a data de vencimento final das Obrigações. Contudo, os destaques vão para o Estado de Cabo Verde e a IFH que tiveram maiores volumes de amortizações, 9.055.440.000\$00 e 1.170.000.000\$00, respetivamente.

Tabela 11 Volume global de Amortizações por emitente

Emitente	2016	2017	2018	2019
ASA	450.000.000			
BAI	250.000.000			250.000.000
BCA	100.000.000	100.000.000		
BI			500.000.000	
CVFF				207.490.000
ELECTRA		1.740.878.000		
EMPROFAC	16.666.667	33.333.334	33.333.334	33.333.334
ESTADO CV	8.180.306.000	8.475.065.000	10.343.810.000	9.055.440.000
IFH			161.500.000	1.170.000.000
LAB.INPHARMA	20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000
MUN. PRAIA	22.500.000	22.500.000	22.500.000	22.500.000
MUN. SAL	13.333.334	13.333.334	13.333.334	13.333.334
TACV	31.666.666	15.833.333	51.458.333	105.865.384
TECNICIL IMOBILIÁRIA		862.614.000		
<b>Total</b>	<b>9.084.472.667</b>	<b>11.283.557.001</b>	<b>11.145.935.001</b>	<b>10.877.962.052</b>



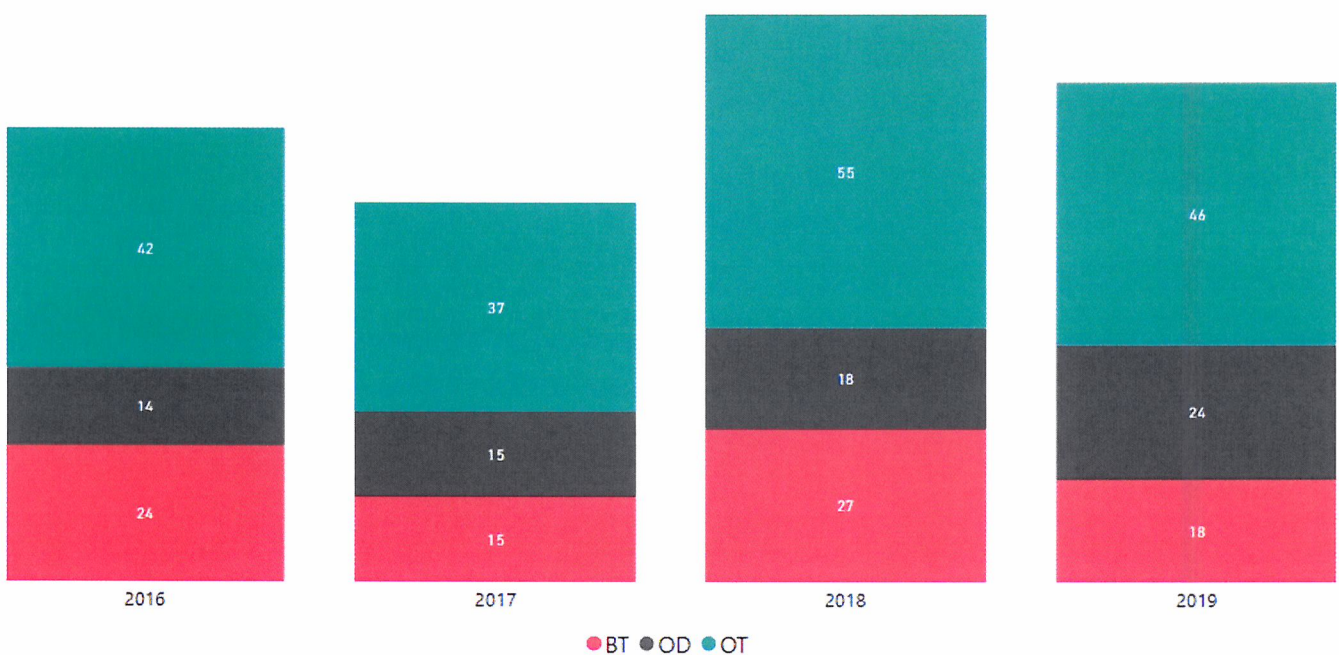
Em relação ao volume global de amortizações por tipo de título, confirma-se que os Bilhetes do Tesouro e as Obrigações do Tesouro representaram em 2019 cerca de 84% do total das amortizações, à semelhança dos últimos anos.

Figura 16 Volume global de Amortizações por tipo de título



No que concerne ao número de eventos sobre amortizações por tipo de título, em 2019 registaram-se 88 eventos, após uma queda de cerca de 12% face ao ano de 2018, tendo contribuído para essa queda o menor número de eventos de amortizações sobre os títulos da Dívida Pública, pese embora representem a maior fatia (OT com 46 eventos e BT com 18 eventos).

Figura 17 Número de Eventos sobre Amortizações por tipo de título



## 7. Transferências

Relativamente às transferências no ano de 2019, conforme se pode consultar na tabela infra, para o segmento acionista foram transferidas 26.661 ações com mudança de titularidade e outras 4.534 ações sem mudança de titularidade. Para o segmento obrigacionista, todas as transferências foram sem mudança de titularidade num montante de 13.417.333\$00.

Tabela 12 Transferência de títulos por tipo de títulos e por tipo de transferência

Tipo de título	2016	2017	2018	2019
<b>Ações</b>	<b>2 096</b>	<b>67 580</b>	<b>35 366</b>	<b>62 390</b>
Trf. c/M.Tit. a Cre.	0	32 286	16 084	26 661
Trf. c/M.Tit. a Deb.	0	32 286	16 084	26 661
Trf. s/M.Tit. a Cre.	1 048	1 504	1 599	4 534
Trf. s/M.Tit. a Deb.	1 048	1 504	1 599	4 534
Tipo de título	2016	2017	2018	2019
<b>Obrigações Diversas</b>	<b>29 290 000,00</b>	<b>300 000,00</b>	<b>10 531 332,00</b>	<b>26 834 666,00</b>
Trf. c/M.Tit. a Cre.	0,00	0,00	0,00	13 417 333,00
Trf. c/M.Tit. a Deb.	0,00	0,00	0,00	13 417 333,00
Trf. s/M.Tit. a Cre.	14 645 000,00	150 000,00	5 265 666,00	0,00
Trf. s/M.Tit. a Deb.	14 645 000,00	150 000,00	5 265 666,00	0,00
Tipo de título	2016	2017	2018	2019
<b>Obrigações Tesouro</b>	<b>8 000 000,00</b>	<b>291 616 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Trf. s/M.Tit. a Cre.	4 000 000,00	145 808 000,00	0,00	0,00
Trf. s/M.Tit. a Deb.	4 000 000,00	145 808 000,00	0,00	0,00

## 8. Codificação ISIN

No que respeita à atribuição do Código ISIN (International Securities Identification Number), de realçar que a BVC atribui os códigos de acordo com as normas internacionais definidas pela ANNA (Association of National Numbering Agencies), associação da qual a BVC é parte integrante.

Em termos globais, durante o ano de 2019 foram atribuídos 37 códigos ISIN, sendo que a maioria foi relativo aos leilões da Dívida Pública (27 na sequência dos leilões de Obrigações do Tesouro e 7 na sequência leilões Bilhetes do Tesouro).

Tabela 13 Emissão de códigos ISIN por emitente e por tipo de títulos

Emitente	2016	2017	2018	2019
ASA	1	1		
BAI CV	2	0		1
ECOBANK	0	1		
ELECTRA	0	1		
ESTADO CV	35	30	34	34
IFH	0			1
TACV	1			1
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>37</b>

Tipo Título	2016	2017	2018	2019
BT	8	12	9	7
Ações				1
OD	4	3		2
OT	27	18	25	27
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>37</b>

## 9. SÍNTESE DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019

O ano de 2019 foi de atividades intensas, com ganhos em todos os domínios de atuação da Instituição. O lançamento do site de negociação e do novo portal corporativo ajudaram a impulsionar o negocio da Bolsa e na melhoria de interação com os stakeholders.

### 9.1. SISTEMAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

A BVC, em linha com as Bolsas mais dinâmicas das principais praças financeiras mundiais, desenvolve o seu negócio, recorrendo às plataformas eletrónicas, quer do ponto de vista de negociação, quer do ponto de vista de gestão de todos os seus processos de negócio. As novas plataformas existentes, impulsionadas pelo grande desenvolvimento tecnológico, ampliam exponencialmente o alcance, velocidade, interação e eficiência no sistema financeiro. A BVC tem investido na modernização das infraestruturas tecnológicas e aplicacionais, suportando as estratégias globais e transversais a todas as suas áreas de negócio.

Atendendo às exigências do mercado, aos projetos futuros e, essencialmente, à inovação e revolução da tecnologia no mercado financeiro, o departamento de Sistemas e Tecnologias da Informação (DSTI), de forma a inovar e otimizar alguns serviços, acompanhou projetos já iniciados, iniciou novos e concluiu outros. Destes, destacam-se:

- Lançamento do novo portal corporativo, um update que consistiu na modernização do portal com objetivo de facilitar a disponibilização de conteúdos e entregar algumas inovações de acordo com o avanço tecnológico. O novo portal tem um layout moderno de fácil uso, é responsivo, adaptado tanto para o desktop como os dispositivos "Mobile", dinâmico, responde a várias necessidades e é

apresentado em diversos idiomas. Tem um chat box integrado, facilitando assim a comunicação entre o utilizador do portal e a BVC.

- Lançamento do Site de Negociação (Bolsa Direto) para o Mercado de Capitais de Cabo Verde, de gestão automática das transações (processamento), com interface Web, como meio alternativo aos balcões, por forma a permitir aos investidores (particulares e institucionais) consultar informação (detalhes) sobre títulos disponíveis em negociação, incluindo as cotações na BVC (atuais valores mobiliários comercializados no mercado de capitais de Cabo Verde), bem como consultar a Carteira dos Investidores e Operações realizadas (histórico), o saldo, a área de cliente e negociar.
- Investimentos a nível de segurança e continuidade applicativa com aquisição de SO, memória e Server 2016 para Servidores SIFOX e novos discos e substituições de outros equipamentos informáticos.
- Análise de implementação de solução totalmente automatizada de backup com vista à melhoria e reforço da proteção das informações da BVC e dos seus clientes

A nível interno, acompanhou, propôs soluções de melhoria contínua dos serviços e fatores de segurança e implementou vários trabalhos concernentes à área.

## 9.2. MARKETING, COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Atendendo às exigências do mercado e projetos futuros, o Departamento de Marketing, Comunicação e Imagem tem como objetivo central promover os produtos e serviços da BVC a nível nacional, regional e internacional.

Este Departamento têm sido uma das grandes apostas e desafios para a instituição, com objetivos claros relacionados com a Imagem Institucional, nomeadamente, o posicionamento como uma entidade reconhecida pelo mercado, com uma imagem sólida, que transmite confiança e ao mesmo tempo inovação com segurança.

Relativamente às atividades desenvolvidas destacam-se as seguintes:

- Edição e divulgação dos calendários de leilões referente ao ano 2019, bem com a divulgação individual dos leilões e respetivas taxas de juros;
- Edição e divulgação dos Boletins de Bolsa;
- Divulgação dos Relatórios Extensivos de Operações de Bolsa;
- Edição e divulgação da Newsletter da BVC;
- Lançamento do novo Website da BVC;
- Lançamento do Home Broker- "Bolsa Direto";
- Criação e atualização de conteúdos para divulgação no website, Facebook e LinkedIn da BVC;
- Acompanhamento diário da página da BVC na rede social Facebook, espaço que tem tido grande afluência de seguidores, podendo perceber uma maior dinâmica e interesse das pessoas;
- Produção, divulgação e promoção nas redes sociais, nomeadamente no Facebook e LinkedIn, de campanhas referentes a datas comemorativas;
- Criação de peças gráficas de promoção de ações de literacia financeira (palestras, workshops e sessões de formação);
- Rebranding do logotipo da BVC e sua adaptação à toda a imagem da instituição;
- Apreciação de pedidos de apoios e patrocínios a terceiros essencialmente para atividades relacionadas com educação e literacia financeira.

Igualmente, o Departamento participou na organização de eventos promovidos pela BVC, em especial eventos relativos à educação e literacia financeira e de promoção de

produtos e serviços da BVC, inclusive em parceria com outras instituições, tais como ações de formação, Global Money Week, Semana da Poupança, Feira Internacional de Cabo Verde.

### 9.3. JURÍDICO E REGULAMENTAÇÃO

As atividades dos Serviços Jurídicos no ano de 2019 resumiram-se, no essencial, à assessoria ao Conselho de Administração e ao apoio técnico aos serviços da BVC, em especial, ao Departamento de Operações de Mercado (atividades internas), bem como à participação em eventos externos enquanto técnico da área jurídica da BVC e no âmbito de ações formativas (atividades externas), destacando-se as seguintes:

- Acompanhamento do dossier Cabo Verde Airlines / NEWCO;
- Continuação do acompanhamento geral do dossier; elaboração de uma informação/parecer sobre a situação das dívidas da TACV no âmbito da transferência para a NEWCO; participação na instrução do processo de conversão dos créditos do BCN em obrigações;
- Elaboração de uma informação/parecer sobre o tratamento de dados pessoais decorrentes da utilização de telefone, correio eletrónico e internet no contexto laboral para fins privados, com a finalidade de gestão dos meios da empresa;
- Informação sobre a possibilidade de concurso interno para alienação de veículo da propriedade da BVC;
- Análise da proposta de parceria entre a Bolsa e o Jornal Económico - Económico de Cabo Verde;
- Participação na instrução do processo de emissão de obrigações da ITS - Sociedade Imobiliária Turística de Salamansa, S.A;



- Participação na instrução do processo de emissão de obrigações da White Sands Beach, promovido pelo The Resort Group;
- Participação na instrução do processo de venda de 10% do capital social da Cabo Verde Airlines, detido pelo Estado, reservado à subscrição por Trabalhadores e Emigrantes;
- Participação na instrução do processo de Oferta Pública de Distribuição – Venda de vinte e uma mil ações, emitidas pela ENACOL, S.A;
- Participação no processo de registo do International Investment Bank, S.A., (IIB) como Operador de Bolsa;
- Informações e pareceres diversos em matéria de Recursos Humanos (ex. estágio profissional, férias e cessação do vínculo laboral e pagamento de horas extraordinárias, etc.);
- Elaboração de parecer sobre transmissão de valores mobiliários em caso de divórcio e partilha de bens;
- Colaboração na redação do protocolo de parceria concluído com a Direção Nacional de Educação - 2ª Edição do concurso “Selo de Qualidade em Educação”;
- Análise do contrato de prestação de serviços com a empresa ACIF - AUDITORIA, CONSULTORIA E FORMAÇÃO EM SEGURANÇA LDA;
- Acompanhamento do dossier de desenvolvimento do mercado de Títulos Verdes (Green Bonds) de Cabo Verde;
- Acompanhamento da produção legislativa e avaliação do seu impacto nas atividades da Bolsa de Valores;
- Participação, enquanto formador, num WORKSHOP de Capacitação “Intermediação Financeira em Valores Mobiliários”;
- Reunião no Ministério do Comércio Indústria e Energia – Programa de Apoio ao Setor de Energias Renováveis (PASER);
- Participação na conferência “Literacia Financeira e Supervisão Bancária”, promovida pelo Banco de Cabo Verde;

- Participação em workshops e reuniões no quadro do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento dos Títulos Verdes de Cabo Verde;
- Participações em eventos organizados pela AGMVM e pelo Ministério das Finanças em diversos domínios como atualizações legislativas, financiamento de impacto, etc.

#### 9.4. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO - SIGQ&RH

O ano de 2019 foi, a nível do Sistema Integrado Gestão de Qualidade e Recursos Humanos (SIGQRH), um ano atípico devido às alterações, não planeadas, que ocorreram com a saída da técnica responsável pelo Sistema de Gestão da Qualidade e da então Administradora da área que detinham conhecimentos dos objetivos específicos propostos no sentido de maior envolvimento e reconhecimento da pertinência e importância do Sistema para a prossecução dos objetivos de melhoria contínua, conhecimento e contexto organizacional. Assim, no ano de 2019 ficou evidente a importância de mitigar riscos de perda de conhecimento e herança organizacional com saídas de colaboradores. Não obstante, foram envidados esforços para assegurar a execução de tarefas programadas no âmbito do SIGQRH.

##### 9.4.1 Sistema Integrado de Gestão de Qualidade

No âmbito do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, foram desenvolvidas as seguintes tarefas:

- Revisão pela Gestão (RG), exercício anual que retrata o panorama das ações desenvolvidas e sequências a dar às mesmas, relativamente ao desempenho dos processos, melhoria nas medidas corretivas, preventivas e de desenvolvimento, resultados das auditorias, recursos humanos, contexto organizacional.

conformidade dos produtos e serviços, alterações com impacto no sistema de gestão, etc;

- Relativamente ao plano das auditorias para o ano, realizaram-se as auditorias interna com meios externos pela empresa de Consultoria G\_Quod, bem como, a auditoria externa com meios externos realizada pela certificadora APCER, dos quais resultaram relatórios com recomendações que têm vindo a ser tratadas e implementadas através de Plano de ações. Ficou por realizar a auditoria interna com meios internos, conforme o plano e a norma;
- Atualização e criação de regulamentos internos com o objetivo de avaliar a eficácia e cumprimento de alguns Regulamentos Internos existentes e identificar outras áreas que poderiam ser objeto de regulamentação. Quanto ao cumprimento dos regulamentos existentes, não houve desenvolvimentos de maior relevância pois, estes, na sua maioria, têm sido cumpridos e têm respondido às necessidades para as quais foram elaboradas. Contudo, viu-se a necessidade de formalizar/regulamentar algumas práticas da instituição. Em termos de regulamentação nova, foram apreciados a proposta de gestão de Fundo de Maneio e aprovados o regulamento interno de Funcionamento do Conselho de Administração da Bolsa e Regulamento sobre o direito a férias;
- Celebração de Protocolos de cooperação institucionais (i) com a Direção Nacional da Educação (DNE) em que a BVC abraçou o projeto Selo de Qualidade em Educação, uma iniciativa da DNE que visa, essencialmente, promover a qualidade da educação em Cabo Verde contribuindo para a edificação de um sistema educativo integrado, capaz de dar resposta às dificuldades das instituições educativas relativamente à planificação e elaboração dos seus projetos educativos, permitindo uma maior visibilidade das escolas e das instituições parceiras, amigas da educação; (ii) com a Fundação Cabo-Verdiana de Ação Social Escolar (FICASE) com vista ao apoio de milhares de alunos carenciados dos

diferentes níveis de ensino, procurando proporcionar-lhes melhores condições de acesso e de sucesso escolares; (iii) com diversas instituições financeiras e de promoção de educação financeira com vista à realização de iniciativas para a promoção da Educação Financeira;

- Realização de ações de comunicação interna.

#### 9.4.2 Recursos Humanos

A nível de Recursos Humanos, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- No âmbito do desenvolvimento das competências dos colaboradores, foram realizadas e disponibilizadas sessões de formação, palestras e seminários, nomeadamente:
  - Formação Pedagógica Inicial de Formadores – Participação de 1 colaborador;
  - A importância da educação financeira para as relações de consumo em Cabo Verde - Participação de 4 colaboradores;
  - Conheça as novidades do OE 2019: o impacto da tecnologia fiscal ao serviço das Organizações- Participação de 3 colaboradores;
  - Supervisão Financeira e Política Monetária (Formação Nacional) - Participação de 2 colaboradores;
  - Recursos Humanos e Comportamento Organizacional- Participação de 1 colaborador;
  - Procedimentos, Ética e Protocolo para Condutor Profissional- Participação de 1 colaborador;
  - ERP Primavera - Contabilidade e Fiscalidade- Participação de 1 colaboradores;

- ERP Primavera - Recursos Humanos- Participação de 2 colaboradores;
  - ERP Primavera - Participação de 1 colaborador;
  - Economia Monetária e Financeira (Formação Regional) - Participação de 1 colaborador;
  - Contabilidade de instituições financeiras- Participação de 1 colaborador;
  - Análise económica e financeira- Participação de 1 colaborador;
  - Formação de Formadores em Educação Financeira- Participação de 1 colaborador;
- 
- Levantamento das necessidades de desenvolvimento dos colaboradores;
  - Definição do plano anual das necessidades de desenvolvimento;
  - Realização de ações de partilha e formação interna que permitiram adquirir e manter as competências necessárias na Instituição;
  - Preparação e negociação de protocolo a celebrar com o Instituto de Educação e Formação Profissional de Cabo Verde relativo a plano de estágios quer a colaboradores da BVC, bem como para a receção de estagiários pela BVC;
  - Avaliação de desempenho referente ao ano de 2018 e distribuição de prémio de produtividade consoante avaliação individual de cada colaborador.

#### 9.5. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Durante o ano de 2019, à semelhança dos anos anteriores, a BVC deu continuidade à sua política de responsabilidade social, comprometendo-se e assegurando ações com altos padrões de cidadania corporativa. Engajada numa cultura e valores assentes na dedicação, satisfação e responsabilidade das ações, é-nos reconhecida o alcance da nossa responsabilidade pública.

Em 2019, foram aprovadas seis propostas de patrocínio, tendo a maior fatia financeira sido destinada ao Ministério da Educação - Direção Nacional de Educação (DNE) para a realização da 2ª Edição do projeto "Selo de Qualidade em Educação".

## 10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Enquanto sociedade anónima e tendo em conta as responsabilidades para com o mercado e os acionistas, a gestão dos recursos financeiros da BVC exige um grande profissionalismo, atuando sempre com base nas melhores práticas de governança corporativa e, especialmente, com foco na transparência e geração de valor para as suas partes interessadas, permitindo que a instituição cumpra com a sua missão de proporcionar a todos os agentes económicos alternativas de investimento e financiamento, através da realização e intermediação de operações sobre valores mobiliários, com ética nos negócios e valorização do capital humano.

### 10.1 Situação Patrimonial e Investimentos

O ativo líquido da BVC atingiu 146.750.000,00 CVE em 31 de dezembro de 2019, traduzindo um aumento de 10.4% (13.866.000,00 CVE) em relação ao valor registado em dezembro de 2018. O passivo teve um aumento inexpressivo de 0.15%.

O ativo imobilizado registou uma diminuição de 5,5%. Verificou-se a conclusão de investimentos relativos ao site de negociação e portal corporativo, mas que foram insuficientes para compensar a depreciação dos ativos imobilizados.

Observa-se ainda um incremento nos capitais próprios (12,2%) comparativamente ao período homólogo.

Tabela 14- Situação Patrimonial 2017/2019

Descrição	2017	2018	2019	Var. 18/19
<b>Activo líquido Total</b>	132 884 000,00	132 884 000,00	146 750 000,00	10,4%
<b>Imobilizado Líquido</b>	73 939 000,00	73 939 000,00	69 866 000,00	-5,5%
<b>Capitais Próprios</b>	113 667 000,00	113 667 000,00	127 504 000,00	12,2%
<b>Passivo Total</b>	19217000	19217000	19246000	0,2%
<b>Exigível a Curto Prazo</b>	19 217 000,00	19 217 000,00	19 246 000,00	0,2%
<b>Fornecedores e OCP (a)</b>	9 842 000,00	9 842 000,00	1 931 000,00	-80,4%
<b>Clientes</b>	16 208 000,00	16 208 000,00	25 091 000,00	54,8%
<b>Dsponibilidades</b>	36652000	36652000	46639000	0,27248172
<b>Activo corrente</b>	58945000	58945000	76864000	0,30399525

A BVC tem apresentado equilíbrio no seu balanço tanto a curto prazo como a longo prazo. O seu ativo corrente é largamente superior ao passivo corrente e os seus capitais permanentes cobrem o ativo fixo. De realçar que os investimentos realizados têm sido feitos com recursos próprios acrescentando valor à instituição, aos acionistas, ao mercado e conseqüentemente aos seus demais participantes.

No que tange aos investimentos feitos, o destaque vai para a conclusão dos projetos do novo portal corporativo e site de negociação.

## 10.2 Análise da Situação Económica e Financeira

Na sequência, confrontamos os diversos grupos ou contas patrimoniais e de resultado de forma que se estabeleça uma relação que possibilite a mensuração da situação económica e financeira da instituição.

### 10.2.1. Situação Económica

A tabela abaixo dá a conhecer itens que possibilitam aferir sobre o desempenho económico no ano de 2019, bem como a sua evolução desde o ano de 2017.

Tabela 15- Situação Económica 2017 – 2019

Descrição	2017	2018	2019	Var. 17/18
Volume de Negócios	87 195 000,00	94 066 000,00	85 246 200,96	-9,4%
FST	26 160 000,00	36 839 000,00	20 506 000,00	-44,3%
Custo c/ Pessoal	23 469 000,00	30 819 000,00	28 004 000,00	-9,1%
EBITDA	41 167 000,00	20 545 000,00	34 802 000,00	69,4%
Resultado antes do Imposto	25 533 000,00	15 803 000,00	27 523 000,00	74%

O volume de negócios foi de 85.246.000,00 CVE, tendo registado uma diminuição de 9.4% comparativamente ao ano de 2018. O resultado líquido da BVC foi satisfatório com um aumento de 85,8% justificado pela política de contenção das rubricas de custos: a rubrica FST diminuiu em 44,3%, bem como a dos custos com o pessoal (9,1%) face ao ano anterior.

Quanto ao lucro obtido antes de juros, impostos, depreciação e amortização, EBITDA o montante ascende a 34.802.000,00 CVE (aumento de 69,4% face ao ano de 2018). Em consequência, o resultado antes do imposto fixou-se nos 27.380.000,00 CVE, aumentando em 73,3% relativamente ao ano de 2018.

Figura 18 Evolução das Principais Custos 2017 – 2019

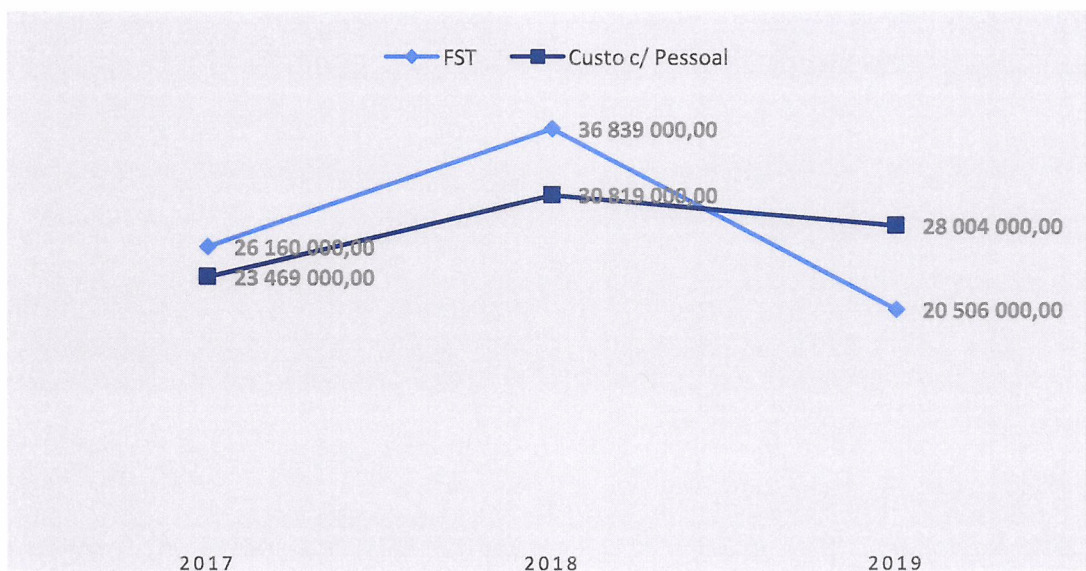
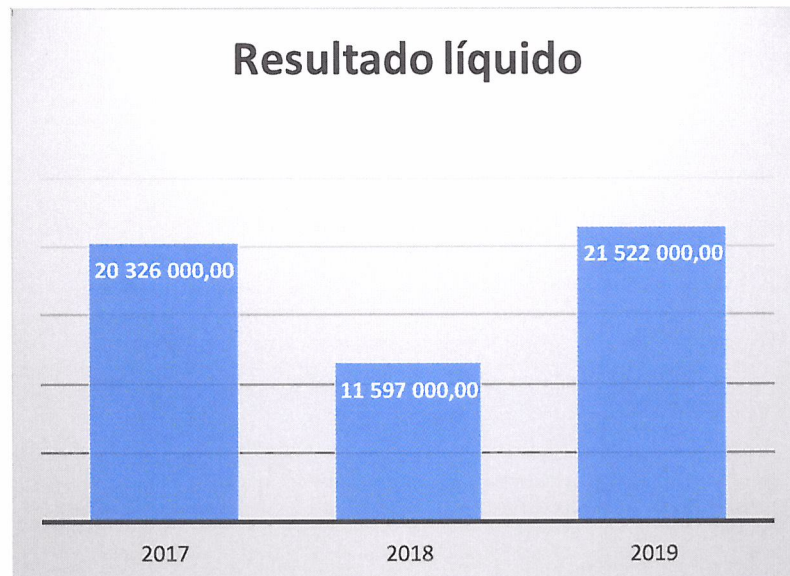





Figura 19 – Resultado líquido 2017/2018



A BVC encerrou o ano de 2019 com uma receita total 85.246.000,00, representando uma diminuição de 9.4% em comparação com o mesmo período do ano anterior. A decomposição desse valor por rubrica encontra-se na tabela a seguir.

Tabela 16- Distribuição das Receitas por rúbrica 2018 -2019

	2018		2019	
Admissão à cotação na Bolsa	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Custodia mensal de títulos	63 138 412,99	67,12%	63 846 535,35	74,90%
Formações	691 400,00	0,74%	0,00	0,00%
Taxa de manutenção na cotação	10 794 160,00	11,48%	9 972 348,61	11,70%
Taxa inscrição de operador	1 750 000,00	1,86%	1 500 000,00	1,76%
Operações de Bolsa	17 645 506,00	18,76%	9 889 327,00	11,60%
Aluguer de salas	47 020,00	0,05%	37 990,00	0,04%
<b>TOTAL</b>	<b>94 066 498,99</b>	<b>100,00%</b>	<b>85 246 200,96</b>	<b>100,00%</b>

### 10.2.2. Situação Financeira

Seguem indicadores para a interpretação da utilização dos recursos, possibilitando conhecer a saúde financeira da BVC, mostrando também o grau de utilização do capital de terceiros e seus efeitos na formação da taxa de retorno do capital próprio.

Tabela 17- Situação financeira 2017/2019

Descrição	2017	2018	2019	Var. 18/19
<b>Activo líquido Total</b>	132 884 000,00	132 884 000,00	146 750 000,00	10,4%
<b>Imobilizado Líquido</b>	73 939 000,00	73 939 000,00	69 866 000,00	-5,5%
<b>Capitais Próprios</b>	113 667 000,00	113 667 000,00	127 504 000,00	12,2%
<b>Passivo Total</b>	19 217 000,00	19 217 000,00	19 246 000,00	0,2%
<b>Exigível a Curto Prazo</b>	19 217 000,00	19 217 000,00	19 246 000,00	0,2%
<b>Fornecedores e OCP (a)</b>	9 842 000,00	9 842 000,00	1 931 000,00	-80,4%
<b>Clientes</b>	16 208 000,00	16 208 000,00	25 091 000,00	54,8%
<b>Disponibilidades</b>	36 652 000,00	36 652 000,00	46 639 000,00	27,2%
<b>Activo corrente</b>	58 945 000,00	58 945 000,00	76 864 000,00	30,4%
<b>Resultado Antes do Imposto</b>	15 803 000,00	15 803 000,00	21 552 000,00	36%

## 11. INFORMAÇÕES SOBRE O GOVERNO DE SOCIEDADE

Em conformidade com o Código do Mercado de Valores Mobiliários, Aviso nº 7/2017 do Banco de Cabo Verde e de acordo com as demais normas legais e regulamentares nacionais aplicáveis, a BVC elaborou o Relatório de Governo Societário, respeitante ao exercício de 2019. Documento que faz parte integrante do presente relatório.

## 12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A BVC gerou no exercício económico de 2019, findo em 31 de dezembro, um Resultado Líquido do Exercício no montante de 21.552.000\$00.

Considerando o contexto atual do negócio, bem como a estratégia de desenvolvimento da instituição o Conselho de Administração da BVC, nos termos resultados líquidos do exercício, propõe à Assembleia Geral dos Acionistas a seguinte afetação dos Resultados Líquidos:

*Tabela 18- Aplicação de Resultados*

Aplicação de Resultados	Valor	%
Constituição de Reservas Legais	1.077.600,00	5%
Investimentos	9.698.400,00	45%
Dividendos	10.776.000,00	50%
<b>Total</b>	<b>21.552.000,00</b>	<b>100%</b>

## 13. ASSINATURAS

Dr. Manuel Lima

[Presidente Conselho de Administração]

/Márcia Tavares Teixeira/

[Administradora Executiva]

/Edney Cabral/

[Administrador Executivo]

ANEXO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS

